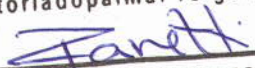




PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AÇÕES ADMINISTRATIVAS

LEI Nº 7.050, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2024.

Publicado nos seguintes meios públicos
• No Átrio de entrada da Prefeitura
Municipal de Sta. Vitória do Palmar
em 26 / 12 / 2024
• Portal da Prefeitura Municipal de
Santa Vitória do Palmar
santavitoriadopalmar.rs.gov.br

Dpto. de Ações Administrativas - SMA

Institui o Plano Municipal de Cultura de Santa Vitória do Palmar, para o decênio 2025-2034, e dá outras providências”

WELLINGTON BACELO DOS SANTOS, Prefeito Municipal de Santa Vitória do Palmar – RS, Faço saber, em cumprimento ao disposto no inciso III do artigo 66 da Lei Orgânica Municipal, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a presente Lei.

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Santa Vitória do Palmar (PMC/SVP), instrumento de planejamento estratégico para o desenvolvimento cultural do município, com vigência de 2025 a 2034.

Art. 2º O PMC/SVP tem como objetivo principal promover a valorização, preservação e fomento da diversidade cultural local, alinhado às diretrizes do Plano Nacional de Cultura (PNC) e ao Sistema Nacional de Cultura (SNC).

Art. 3º O PMC/SVP será regido por sete eixos estruturantes: I. **Gestão Pública:** fortalecimento da governança cultural e consolidação do Sistema Municipal de Cultura; II. **Infraestrutura:** mapeamento e revitalização de equipamentos culturais e espaços de uso comunitário; III. **Patrimônio Cultural:** preservação e valorização de bens culturais materiais e imateriais; IV. **Desenvolvimento Sustentável:** estímulo à cultura como vetor econômico e social; V. **Acesso e Diversidade Cultural:** garantia do direito universal à cultura e promoção da inclusão; VI. **Formação Cultural:** qualificação de agentes culturais e gestores; VII. **Participação Social:** fomento à escuta ativa e consultas públicas.

Art. 4º O processo de elaboração do PMC seguiu os princípios de participação social, com escuta da comunidade por meio de conferências, audiências públicas e consultas abertas aos agentes culturais.

Art. 5º O PMC será implementado com base nas seguintes diretrizes: I. Diagnóstico do cenário cultural local, considerando patrimônios, eventos, infraestrutura e legislação; II. Definição de metas, ações, indicadores e prazos de execução; III. Integração com políticas públicas estaduais e federais, promovendo articulação interinstitucional; IV. Garantia de transparência na execução e monitoramento das ações.

Art. 6º São ações prioritárias para a implementação do PMC: I. Criação de mecanismos de incentivo financeiro, como editais públicos e parcerias privadas; II. Promoção de eventos culturais e projetos de educação patrimonial; III. Ampliação da acessibilidade e descentralização das atividades culturais; IV. Fomento ao turismo cultural, integrado aos patrimônios locais e à relação fronteiriça com o Uruguai.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Art. 7º O Fundo Municipal de Cultura será regulamentado para financiar as ações previstas no PMC, com recursos próprios e provenientes de subvenções estaduais, federais e parcerias privadas.

Art. 8º A implementação do PMC será monitorada pelo Conselho Municipal de Esporte, Cultura e Turismo (COMCULT) e pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Turismo (SECTUR), com apresentação de relatórios anuais à sociedade.

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 26 DE DEZEMBRO DE 2024.

WELLINGTON BACELO DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se e Publique-se

LUIZ CARLOS RODRIGUES LIMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

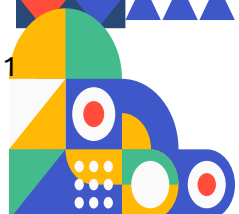
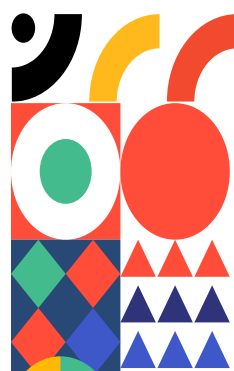
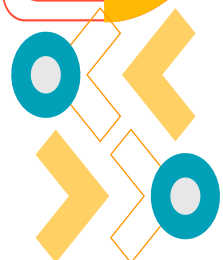
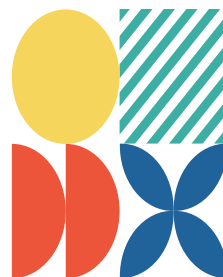


Prefeitura de
**Santa Vitória
do Palmar**
Secretaria Municipal de
Esporte, Cultura e Turismo

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA 2025-2034

**SANTA VITÓRIA DO
PALMAR, RS**

DEZEMBRO 2024



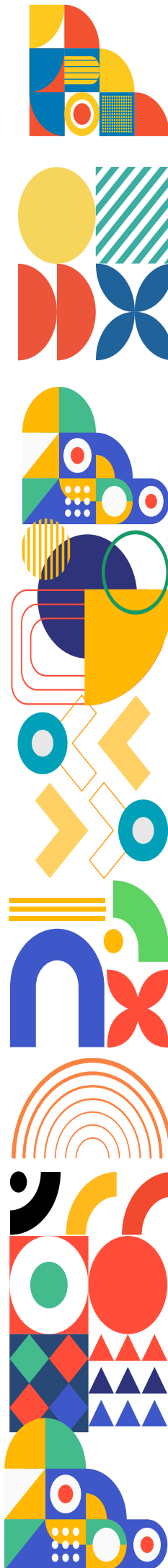
**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Prefeito Municipal de Santa Vitória do Palmar

Wellington Bacelo dos Santos



É com grande satisfação que apresentamos o Plano Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar. Este documento representa um marco para o fortalecimento e a promoção da nossa rica herança cultural, que se entrelaça com a história, as tradições e as belezas naturais do nosso município. A cultura é um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável de nossa cidade, e, por meio deste plano, reafirmamos nosso compromisso em proporcionar mais oportunidades de acesso à arte, preservação do nosso patrimônio e valorização da diversidade cultural. Santa Vitória do Palmar, com sua identidade única e localização estratégica, está pronta para se destacar ainda mais no cenário cultural regional e nacional.



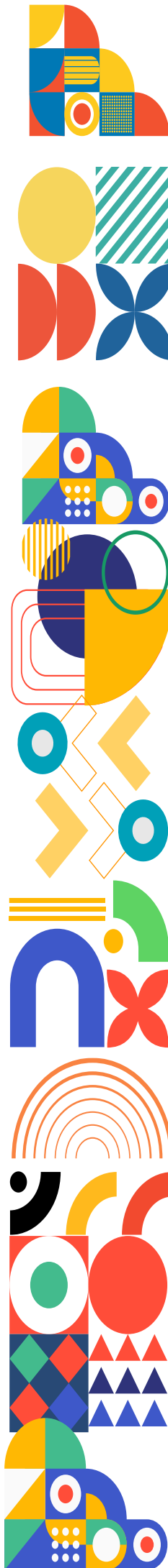
**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Secretário Municipal Esporte Cultura e Turismo

Ismáiler Rodriguez Borges



A construção deste Plano Municipal da Cultura é resultado de um esforço coletivo, que contou com a participação ativa de artistas, gestores e cidadãos comprometidos com o fortalecimento do legado cultural de Santa Vitória do Palmar. Nossa cidade, com sua rica história e identidade profundamente enraizadas no Pampa e na singularidade da fronteira sul, merece ver suas expressões artísticas e tradições valorizadas, preservadas e celebradas. Este plano traça diretrizes objetivas para a formulação de políticas que respondam aos desafios locais, priorizando a ampliação do acesso às expressões artísticas, a preservação do patrimônio e o incentivo ao talento e à criatividade locais. Acreditamos que, por meio de sua implementação, Santa Vitória do Palmar alcançará novos horizontes, fortalecendo sua presença no cenário cultural e garantindo a continuidade de sua riqueza cultural para as futuras gerações..



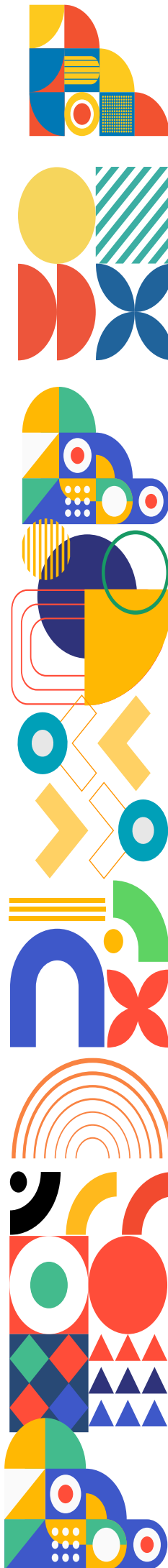
**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Presidente do Conselho Municipal da Cultura

Bianca Piraine de Lima



O Conselho Municipal de Cultura de Santa Vitória do Palmar sente-se honrado em contribuir para a elaboração deste Plano Municipal, um marco essencial para consolidar e ampliar as ações no campo das artes, do patrimônio e das manifestações populares de nosso município. A riqueza de nossas tradições, enquanto expressão viva de nossa identidade coletiva, encontra neste documento uma ferramenta estratégica para o fortalecimento das iniciativas artísticas, o apoio aos criadores e promotores culturais e a promoção de uma ampla participação comunitária em todas as suas vertentes. Reconhecemos que o envolvimento ativo da população é o alicerce do sucesso de qualquer política pública voltada à preservação e promoção de nossos valores e práticas. Este plano, portanto, é fruto das vozes e aspirações daqueles que vivem e constroem o cenário artístico e social de Santa Vitória do Palmar, refletindo a diversidade e o dinamismo de nossas manifestações criativas. Estamos determinados a trilhar um caminho de transformação e crescimento, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso pleno às expressões artísticas e culturais e oportunidades concretas para contribuir com o florescimento deste valioso patrimônio coletivo. Este plano é mais que um compromisso; é uma celebração do potencial criativo e da força das tradições de nossa cidade.



**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

FICHA TÉCNICA

Prefeito de Santa Vitória do Palmar

Wellington Bacelo dos Santos

Vice-Prefeito de Santa Vitória do Palmar

Sidney Nunes das Neves

Secretário Municipal de Esporte Cultura e Turismo de Santa Vitória do Palmar

Ismáiler Rodriguez Borges

Diretor de Cultura de Santa Vitória do Palmar

Inês Lemos Rosa

Presidente do Conselho Municipal da Cultura – COMCULT

Bianca Piraine de Lima

Instituições Vinculadas

CTG Rodeio dos Palmares

CTG Tropeiro dos Campos Neutrais

CTG João de Barro

Sociedade Musical e Artística Lira dos Palmares

Museu Cel Tandredo Fernandes de Mello

Museu de Paleontologia Mario Costa Barberena

COORDENAÇÃO GERAL E REALIZAÇÃO

Secretaria Municipal de Esporte Cultura e Turismo de Santa Vitória do Palmar

Ismáiler Rodriguez Borges - Secretário

Conselho Municipal da Cultura

Adrieli Correa Terra

Ana Lucia Rodrigues

Beatriz Amaral da Vila

Bianca Piraine de Lima

Eluise Jansen da Silva Campos

Elisete Costa

Flavian Souza Riveiro

Gilberto de Medina Coely

Jamil Corrêa Pereira

Janice Dornelles

Jeferson Eduardo Garcia Nascente

José Luciano de Castro

Marianni Chaves Nicoletti

Marina Perfetto Sanes

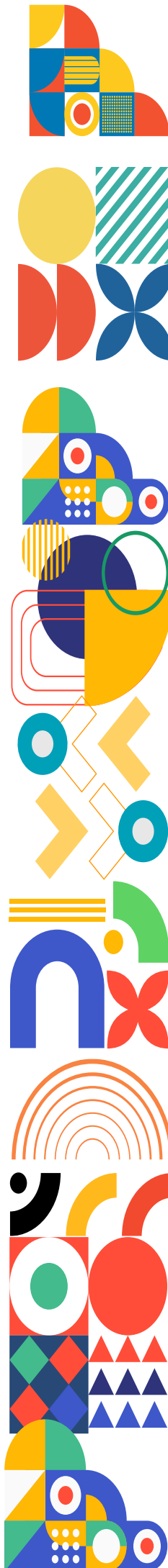
Raphael Cabreira da Silva

Rosemari Dias Corrêa Baldino

CONSULTORIA TÉCNICA

Maximilianus Pinent – Agenda de Viagem Ltda

Beatriz Athanasio – Agenda de Viagem Ltda



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

SUMÁRIO

FICHA TÉCNICA	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO	9
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	10
3.1. CONTEXTO GEOECONÔMICO	10
3.2. CONTEXTO HISTÓRICO	14
3.3. TURISMO	15
3.4. ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	20
3.5. PATRIMÔNIO HISTÓRICO.....	20
3.6. CULINÁRIA.....	19
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL	20
4.1. ANÁLISE SWOT	23
4.2. DIAGNÓSTICO CULTURAL.....	27
4.3. SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA	30
4.4. GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA NA ATUALIDADE	43
5. PANORAMAS SETORIAIS	45
5.1. EVIDÊNCIAS DO PANORAMA SETORIAL.....	47
5.2. SETORES CULTURAIS	51
6. PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	55
6.1. SITUAÇÕES IDENTIFICADAS	55
6.2. DIRETRIZES	56
6.3. EIXOS, OBJETIVOS E AÇÕES	57
6.4. RECURSOS E CRONOGRAMA.....	77
6.5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	80
7. TRANSFORMAÇÃO EM LEI	81
8. CONCLUSÃO	82
9. REFERÊNCIAS	83
10. APÊNDICES	18

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar é uma ferramenta estratégica essencial para o desenvolvimento cultural da cidade nos próximos dez anos. Situado no extremo sul do Brasil, este município gaúcho possui uma localização geográfica única, com forte interação cultural com o Uruguai e outras regiões do Mercosul. O plano visa preservar e ampliar a rica diversidade cultural local, estabelecendo metas e ações concretas que valorizem e ordenem os arranjos produtivos locais e regionais.

Santa Vitória do Palmar, com sua vasta extensão territorial que inclui dunas, lagoas costeiras, áreas pantanosas e fazendas de arroz, oferece uma diversidade ecológica e cultural singular. A construção como cidade mais meridional do país, integrando os campos neutrais, caracterizou e reafirmou o posicionamento estratégico para a formação territorial gaúcha (e brasileira).

Os Campos Neutrais foram definidos pelo Tratado de Santo Ildefonso, assinado em 1777, como uma faixa de terra desabitada no sul do atual estado do Rio Grande do Sul. Essa faixa de terra, que se estendia dos banhados do Taim ao Arroio Chuí, não pertenceria a nenhum dos países envolvidos no conflito – Espanha e Portugal. A ideia era evitar confrontos diretos entre as duas nações, mantendo a área desmilitarizada.

O Tratado de Santo Ildefonso, mediado pelos governos da Inglaterra e da França, também concedia a posse da Colônia do Sacramento aos espanhóis, enquanto reconhecia a soberania portuguesa sobre a margem esquerda do Rio da Prata. Entre esses territórios, os Campos Neutrais funcionariam como uma zona tampão, onde nenhum dos dois países poderia estabelecer tropas ou acampamentos permanentes.

Apesar do acordo, com a criação da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul, o governo português concedeu sesmarias (terras) a oficiais do exército dentro dos Campos Neutrais, contrariando o tratado. Até hoje, essa região continua sendo conhecida como Campos Neutrais, mesmo fazendo parte dos municípios de Santa Vitória do Palmar e Chuí.

Observar a formação do município e suas características de interpretar a formação cultural e suas expressões, em manifestações artísticas ou das rotinas cotidianas são recursos valiosos que devem ser protegidos e promovidos por meio de

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

políticas culturais bem delineadas. O PMC, alinhado com o Sistema Nacional de Cultura, integra as diretrizes e metas nacionais às necessidades e potencialidades locais, criando um ambiente propício para o fortalecimento da identidade cultural e o desenvolvimento sustentável.

O Plano Nacional de Cultura (PNC), como componente principal do SNC, fornece diretrizes e metas para o funcionamento do Sistema, conforme estabelecido no artigo 216-A da Constituição de 1988. Este artigo delimita que *o Sistema Nacional de Cultura é baseado na política nacional de cultura e nas diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Cultura.*

O PNC estabelece as diretrizes e metas culturais, destacando a importância da colaboração entre os diferentes níveis de governo na formulação de políticas de Estado. A criação do Plano Municipal da Cultura permite não apenas a preservação do patrimônio cultural, mas também a promoção de intercâmbios culturais enriquecedores com o Uruguai, reforçando a posição da cidade como um ponto de convergência cultural no Mercosul. Ao estruturar políticas culturais que incentivem a participação comunitária, o desenvolvimento de talentos locais e a valorização das tradições regionais, Santa Vitória do Palmar fortalece sua identidade cultural e contribui para o desenvolvimento econômico da região.

O plano inclui diretrizes, objetivos, metas e ações específicas, com prazos de execução e indicadores de resultados claros, garantindo um acompanhamento eficaz e transparente. A integração de Santa Vitória do Palmar ao Sistema Nacional de Cultura também oportuniza benefícios como acesso a recursos federais e apoio técnico, fortalecendo ainda mais a capacidade do município de implementar suas políticas culturais.

Com o Plano Municipal de Cultura, Santa Vitória do Palmar reafirma seu compromisso com a valorização e promoção de sua rica herança cultural, garantindo que as futuras gerações possam desfrutar e contribuir para a continuidade de sua diversidade cultural única.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O Plano Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar foi concebido por meio de um processo participativo, liderado pelo Conselho Municipal da Cultura e pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Turismo. Esse processo envolveu o levantamento de informações sobre o cenário cultural local, incluindo bens materiais e imateriais, infraestrutura, eventos, legislação e atividades culturais em andamento. A coleta de dados foi complementada por diagnósticos e análises situacionais realizadas durante as Conferências Municipais de Cultura, onde foram ouvidas as demandas da comunidade e dos agentes culturais.

O plano foi, então, estruturado seguindo as orientações do Plano Nacional de Cultura (PNC) e do Sistema Nacional de Cultura (SNC), assegurando alinhamento com as políticas públicas de âmbito nacional e estadual. Ele contempla diretrizes, objetivos, metas, ações, prazos de execução e indicadores de resultados, organizados em sete grandes eixos:

1. **Da Gestão Pública:** Estruturar e fortalecer a governança cultural local.
2. **Da Infraestrutura:** Mapear e revitalizar os equipamentos culturais e espaços de uso compartilhado.
3. **Do Patrimônio Cultural:** Valorizar e proteger os bens culturais materiais e imateriais do município.
4. **Do Desenvolvimento Sustentável:** Promover a cultura como vetor de crescimento econômico e social.
5. **Do Acesso à Cultura e à Diversidade Cultural:** Garantir o direito universal à fruição cultural.
6. **Da Formação Cultural:** Ampliar a capacitação e qualificação de agentes culturais e gestores.
7. **Da Participação Social:** Assegurar a continuidade de mecanismos de escuta e consulta à sociedade civil.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1. Contexto geoeconômico

Santa Vitória do Palmar, localizada no extremo sul do Rio Grande do Sul, com uma população estimada de 31.961 habitantes (IBGE, 2020), ocupa um território de 5.206,977 km². Sua área urbanizada é de 16,29 km², com 80,8% da população atendida por esgotamento sanitário adequado e 67,6% das vias arborizadas (IBGE, 2020).

Município	População	PIB per capita	Taxa de analfabetismo	IDH
Santa Vitória do Palmar	 31.961	 R\$ 10.205,00	 5,30%	 0,714

O município faz parte do arranjo populacional de Pelotas, na microrregião Litoral Lagunar e no bioma Pampa, além de ser um centro de trânsito importante devido à rodovia BR-471, que o conecta ao Uruguai. Em termos socioeconômicos, Santa Vitória do Palmar apresenta um PIB per capita de R\$ 59.922,92 e um IDHM de 0,714 (IBGE, 2021).

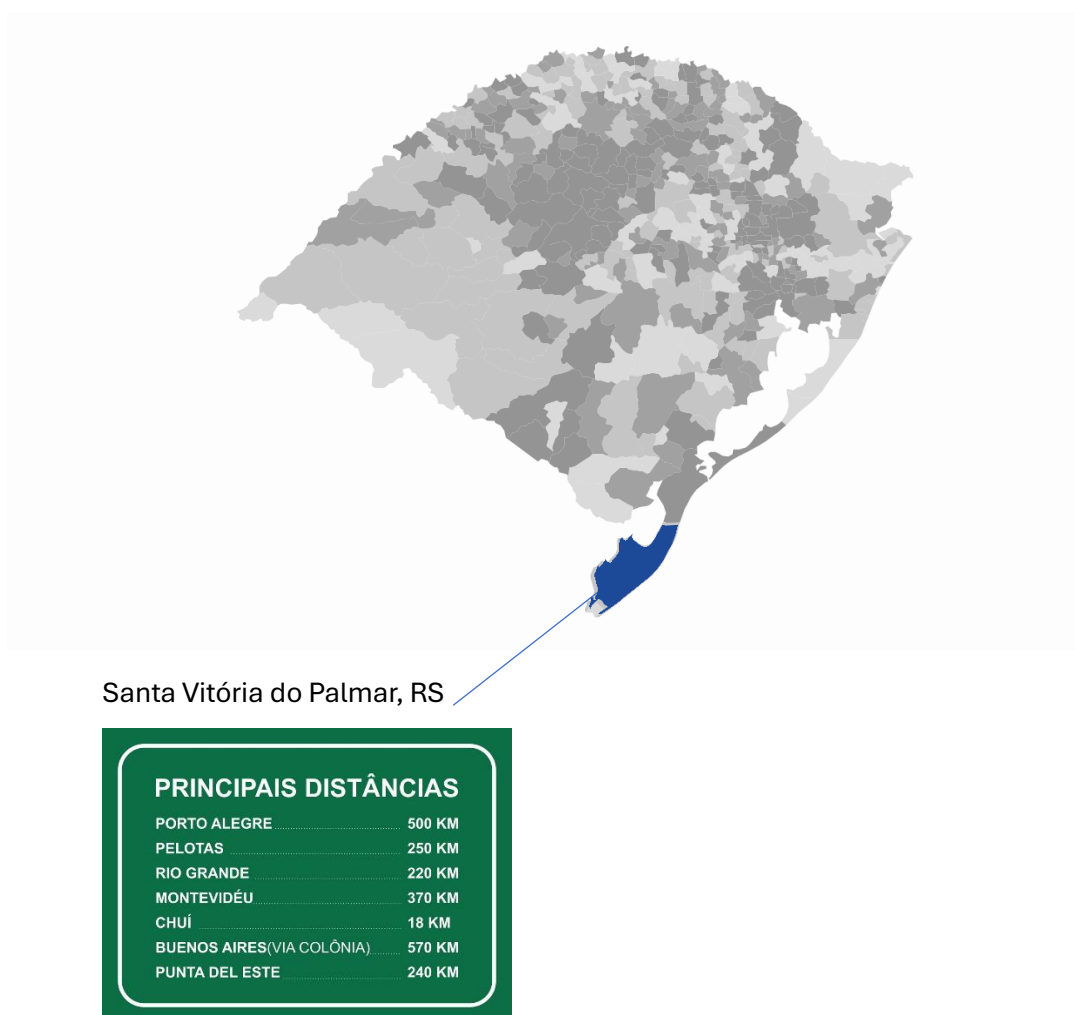
A cidade é rica em biodiversidade, com ecossistemas variados, como dunas, lagoas e áreas pantanosas, além de estar próxima à Estação Ecológica do Taim, uma área protegida. A economia local é baseada na agricultura de arroz e pecuária. Historicamente, Santa Vitória foi estratégica durante o período colonial, adaptando-se ao ambiente natural, e sua identidade cultural está profundamente ligada à preservação das palmeiras *Butia capitata*, utilizadas tanto para construção quanto para produção artesanal. A preservação dessas palmeiras reflete a resiliência das comunidades locais e sua capacidade de adaptação ao ambiente dos Campos Neutrais.

A oeste, limita-se com a Lagoa Mirim e o Uruguai; a leste e sudeste, com o Oceano Atlântico; e ao norte, com a cidade de Rio Grande. Ao sul, faz divisa com o município do Chuí e o Uruguai.

A cidade está situada a aproximadamente 16 km para o interior do Atlântico, 8 km a leste da Lagoa Mirim e 20 km ao norte da fronteira com o Uruguai, no Chuí. A cidade é atravessada pela rodovia federal BR-471, que uma das ligações rodoviárias entre o Brasil e o Uruguai. Santa Vitória do Palmar está a 504 km da capital Porto Alegre, e cerca de 352 km da capital do Uruguai, Montevidéu.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Figura 1 - Mapa de estilizado de localização de Santa Vitória do Palmar



A cidade possui uma rica história que se entrelaça com a ocupação e a utilização dos recursos naturais da região. Sua posição geográfica fez com que se tornasse um ponto estratégico, especialmente durante o período colonial, em que fazia parte da região conhecida como Campos Neutrais ou terras de ninguém. Esta área era desprovida de árvores adequadas para as necessidades básicas da pecuária, como a construção de currais e cercas, o que levou os colonizadores a adaptarem-se ao ambiente.

Conforme Oliveira (2009), a vegetação nativa da região, especialmente as palmeiras Butiá capitata, desempenhou um papel fundamental na superação dessas deficiências. Essas palmeiras eram utilizadas para diversas finalidades, desde a construção de currais até a cobertura de edificações, e tornaram-se um elemento essencial na cultura e na economia local.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

A utilização das palmeiras *Butia capitata* pelos colonizadores brasileiros e uruguaios é evidenciada na existência de currais de palmas, uma prática que se estendeu desde as margens da Lagoa Mirim, no Brasil, até a Laguna Negra, no Uruguai. Esses currais, identificados em estudos realizados na região de Santa Vitória do Palmar, indicam uma adaptação única ao ambiente, onde as palmeiras foram empregadas para a construção de cercas que delimitavam as áreas de pastagem e protegiam as propriedades.

Um exemplo notável dessa adaptação foi o transplante de um palmar pelo Sr. Tiburcio Rocha, em 1924, em Castillos, no Uruguai. Esse palmar, que abrange uma área de aproximadamente 1.000 metros quadrados, foi formado com palmeiras transplantadas por Rocha, que buscava preservar a espécie e a cultura associada a ela. A iniciativa de Tiburcio reflete a preocupação com a conservação da *Butia capitata* e a importância cultural que essas palmeiras possuem para as comunidades da região.

As palmeiras *Butia capitata* são consideradas indicadores de identidade cultural em Santa Vitória do Palmar e Castillos, e sua preservação é vital para a manutenção das tradições e da subsistência das populações locais. Além de sua utilização prática, as palmeiras são a base para uma série de produtos artesanais, como o licor de butiá, geléias, e vinho de palma, que são comercializados ao longo das estradas que conectam Pelotas a Rio Grande e Santa Vitória do Palmar a Castillos.

A história de Santa Vitória do Palmar é, portanto, intrinsecamente ligada à utilização sustentável dos recursos naturais locais e à adaptação cultural ao ambiente dos Campos Neutrais. A preservação das palmeiras *Butia capitata* e das práticas associadas a elas é um testemunho da resiliência e da inovação das comunidades que habitam essa região fronteiriça entre o Brasil e o Uruguai.

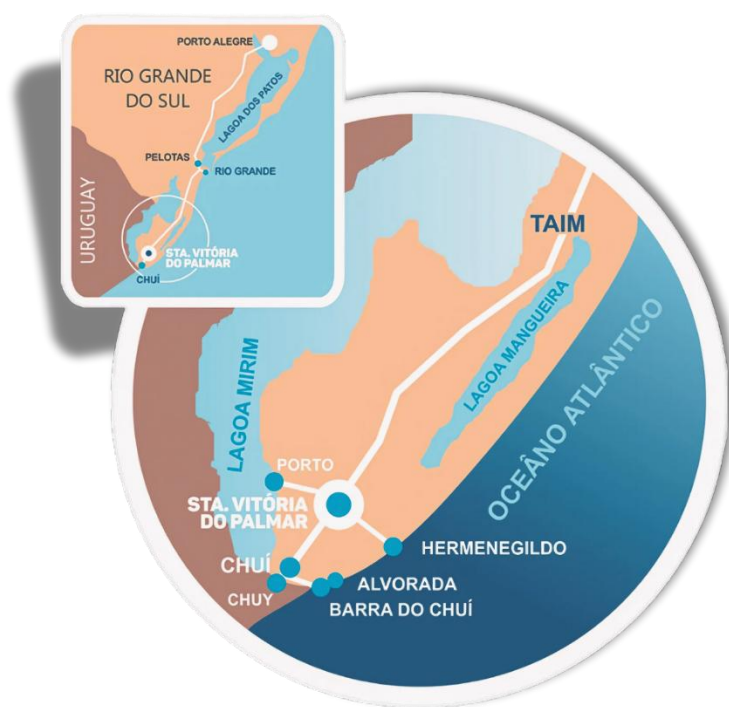
Historicamente, Santa Vitória do Palmar era a cidade mais ao sul do Brasil até que, em 1997, a vila de Chuí foi separada de seu território e constituída como um novo município. No entanto, o território de Santa Vitória do Palmar ainda se estende mais ao sul que o de Chuí, contendo o ponto geográfico mais ao sul do Brasil, localizado em uma curva do Arroio Chuí, perto do Balneário Barra do Chuí, que também pertence ao município.

O município está situado em uma planície costeira ventosa, caracterizada por um mosaico de dunas de areia, lagoas (sendo a Lagoa Mangueira a maior delas), áreas

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

pantanosas e fazendas de arroz. Essa diversidade de ecossistemas garante uma rica biodiversidade, protegida na parte norte do município pela Estação Ecológica do Taim, que é compartilhada com Rio Grande. A economia local é baseada principalmente na cultura do arroz, na criação de gado de corte e ovinos para lã, além de ser um importante ponto de trânsito na BR-471.

Figura 2 - Mapa de estilizado de localização de Santa Vitória do Palmar



Fonte: PM Santa Vitória do Palmar (2024)

Santa Vitória do Palmar é um município extenso, com cerca de 160 km de extensão norte-sul. Sua costa inclui a continuação da Praia do Cassino, de Rio Grande, compondo o maior trecho ininterrupto de costa oceânica arenosa do mundo, com mais de 240 km de extensão, que vai dos quebra-mares rochosos de Rio Grande até a foz do Rio Chuí. Na região do Farol Sarita inicia a extensão vitoriense, passando pela praia concheiros, onde fica o Farol Albardão, se estendendo pelo distrito Atlântico, onde estão as Praias do Hermenegildo e Barra do Chuí, sendo esta última o lugar habitado mais ao sul do Brasil.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

No que diz respeito ao clima, Santa Vitória do Palmar possui um clima subtropical úmido ameno, beirando o clima oceânico, pois a temperatura média no mês mais quente fica pouco acima de 22 °C.

Entre o mar e a BR 471, encontra-se a Lagoa Mangueira, uma impressionante formação natural com aproximadamente 120 km de extensão e cerca de 4.500 anos de idade. Essa lagoa, que se formou pelo movimento das marés ao longo de milhares de anos, tem um solo calcário que permite a ocorrência única de uma microalga benéfica à saúde humana, a Spirulina. A Lagoa Mangueira é também habitat do maior roedor do mundo, a capivara.

A parte norte da Lagoa Mangueira está dentro da Estação Ecológica do Taim, uma das mais importantes áreas de proteção ambiental do Brasil. A Estação cobre 32.806,31 hectares, sendo que 70% dessa área está em Santa Vitória do Palmar. O Taim é reconhecido como um dos maiores santuários de aves migratórias do país, onde se observam colhereiros, cisnes brancos, flamingos e maçaricos, além de mais de 30 espécies de mamíferos.

Ao oeste, o município é banhado pela Lagoa Mirim, a maior do Brasil, com 185 km de extensão e 37 km de largura, marcando a fronteira com o Uruguai. O Porto de Santa Vitória do Palmar, construído em 1938, está localizado às margens da Lagoa Mirim, a 6 km do centro da cidade, sendo conhecido pelo belo pôr do sol que proporciona.

3.2. Contexto histórico

A história de Santa Vitória do Palmar é marcada pela relevância estratégica de seu território no extremo sul do Brasil, cenário de intensas disputas entre Portugal e Espanha até 1777, quando o Tratado de Santo Ildefonso foi assinado. Este tratado estabeleceu que as lagoas Mirim e Mangueira, bem como as terras entre elas e a costa marítima, deveriam ser uma zona neutra, desocupada por ambas as nações, criando uma faixa de separação conhecida como Campos Neutrais. Embora o tratado tenha tentado consolidar limites pacíficos, a definição precisa das fronteiras só ocorreu em 1852, com o Tratado de Modificação.

Nesse contexto, o Marechal Francisco José de Souza Soares de Andréa, designado como comissário brasileiro, desempenhou papel central na demarcação de limites entre Brasil e Uruguai, enfrentando negociações desafiadoras com o Coronel José Maria Reyes,

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

representante uruguaio. A partir de encontros em 1852 e 1853, o Marechal Andréa garantiu a defesa dos interesses brasileiros, concluindo a delimitação definitiva em 15 de junho de 1853. Em reconhecimento a essa conquista, o povoado foi fundado em 19 de dezembro de 1855 por Manoel Corrêa de Mirapalhete, com o nome de Povoação de Andréa, em homenagem ao Marechal e à padroeira Santa Vitória.

O desenvolvimento do município foi acompanhado por sucessivas mudanças administrativas. Em 1858, a localidade foi elevada à categoria de Freguesia pela Lei nº 417, e, em 1872, tornou-se Vila, conforme a Lei nº 808. Em 1888, a Vila Santa Vitória do Palmar foi elevada à condição de cidade pela Lei nº 1736. Ao longo de sua história, o município consolidou uma identidade cultural única, refletida em elementos como o termo popular mergulhão, utilizado para designar seus habitantes. Essa expressão, derivada do comportamento protetor observado em uma ave local, remete aos costumes dos moradores antigos, que escondiam suas famílias em resposta à chegada de desconhecidos, em um esforço para protegê-los de ameaças como bandos armados ou patrulhas militares.

Esses aspectos revelam o profundo vínculo entre a história territorial, as dinâmicas culturais e o cotidiano da população de Santa Vitória do Palmar. A consolidação de sua identidade ao longo do tempo reflete não apenas o impacto das disputas territoriais, mas também a resiliência e a capacidade de adaptação das comunidades que habitaram a região, elementos fundamentais para a compreensão de sua formação cultural e histórica.

3.3. Turismo

Santa Vitória do Palmar é um destino que combina a beleza natural exuberante com a rica história e cultura gaúcha. Localizada no extremo sul do Brasil (e por si só, esta é uma atração a se referenciar), a cidade oferece uma variedade de atrativos para todos os gostos, desde praias extensas e preservadas até sítios arqueológicos e paisagens únicas.

É possível chegar a Santa Vitória do Palmar de avião, ônibus ou carro. O aeroporto mais próximo é o de Pelotas. A página web oficial de turismo de Santa Vitória do Palmar, muito bem organizada (<https://santavitoriadopalmar.tur.br>) oferece informações detalhadas sobre os atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia e eventos da cidade.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

O município possui balneários muito frequentados por moradores e turistas. Entre os mais populares estão o Balneário Hermenegildo, carinhosamente chamado de Hermena pelos locais, e conhecido como o paraíso dos mergulhões devido à sua rica fauna local. Outro destaque é o Balneário da Barra do Chuí, o mais austral do Brasil, que faz fronteira com o Balneário Barra Del Chuy, no Uruguai. Na Barra do Chuí, encontra-se o Ponto Meridional do Brasil, registrado na latitude 33° 45'07 e longitude 53° 23'50.

Figura 3 - Ponto Extremo do Brasil



Fonte: Google Maps (2024)

Desde a pandemia, em 2020, os balneários passaram a ser mais frequentados de forma mais permanente, aumentando o turismo recorrente, de pessoas que frequentam o mesmo local em mais oportunidades.

A Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo elaborou o Plano Municipal de Turismo, em parceria com o Sebrae, em 2020 e vem desenvolvendo diversos projetos para atender as ações previstas, como o mapa interativo e a logomarca do turismo de Santa Vitoria do Palmar para utilizar em campanhas de promoção e divulgação do município para agentes de turismo e turistas.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Figura 4 – Marca turística de Santa Vitória do Palmar



Fonte: santavitoriadopalmar.tur.br (2024)

Combinando natureza, rica história e cultura gaúcha, Santa Vitória do Palmar oferece uma experiência diversificada para os visitantes. Localizada no ponto mais meridional do país, que já representa um atrativo georreferencial, histórico e cultural ao remontar a época dos Campos Neutrais, quando as fronteiras ainda estavam em definição, a cidade mantém um centro histórico preservado com construções do século XIX.

Dentre seus atrativos, se contabiliza no que fazer:

A Rota dos Butiazais: Santa Vitória do Palmar integra esse circuito que promove a conservação ambiental e o uso sustentável dos butiazais, conectando Brasil, Uruguai e Argentina. Essa rota valoriza a biodiversidade local, promovendo a identidade cultural associada ao butiá e incentivando práticas sustentáveis.

Concheiros entre Hermenegildo e o Farol do Albardão: Um fenômeno natural de grande interesse, a estrada de conchas é uma característica única do litoral, que pode ser explorada como atrativo ecoturístico.

Estação Ecológica do Taim: Embora mencionada no contexto geral, vale ressaltar sua relevância como uma unidade de conservação ambiental de importância nacional e internacional, propícia para atividades de observação da fauna e flora.

Complexo Eólico dos Campos Neutrais: Este é o maior parque eólico da América Latina, destacando-se pela geração de energia limpa e sustentável, e tem potencial para integrar roteiros de turismo científico e tecnológico.

Casario Histórico e Centros de Interesse Cultural: O centro histórico de Santa Vitória do Palmar abriga casarões do período imperial bem preservados, muitos ainda

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

pertencentes às famílias originais. Além disso, há edifícios históricos como o Clube Comercial e o Teatro Independência, tombados como patrimônio cultural.

Museu Paleontológico Mário Costa Barberena: Localizado no Porto de Santa Vitória, é um atrativo relevante para o turismo científico e educacional, com potencial para maior divulgação.

Natureza: a Estação Ecológica do Taim, as praias de Hermenegildo e Barra do Chuí, e a Lagoa Mirim.

Cultura e história: centro histórico, com seus casarões coloniais e a Igreja Matriz, e a história local em museus como o Coronel Tancredo Fernandes de Mello.

Aventura: esportes aquáticos, trilhas ecológicas e os fósseis no Museu Paleontológico Mário Costa Barberena.

Gastronomia: culinária regional, com destaque para pratos à base de carne, frutos do mar e produtos coloniais.

Ponto Meridional do Brasil: Localizado na Barra do Chuí, marca o ponto mais ao sul do país.

Eventos: A cidade oferece diversos eventos ao longo do ano, como festas tradicionais e festivais culturais.

Dentre os segmentos turísticos destacam-se:

Cultural: 13 atrativos, incluindo patrimônio histórico, arte e religião.

Natural: 5 atrativos, como áreas protegidas e paisagens naturais.

Histórico-cultural: 2 atrativos, como o centro histórico e a Rosa dos Ventos.

Lazer e entretenimento: 2 atrativos, principalmente os balneários.

Muitos atrativos se encaixam em mais de um segmento, demonstrando a riqueza e diversidade da oferta turística da cidade. E o que se destaca é a importância histórico-cultural, demonstrando que há um alinhamento das demandas para o desenvolvimento do turismo correlacionadas à cultura local.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Figura 5 – Mapa ilustrado de Santa Vitória do Palmar



Fonte: santavitoriadopalmar.tur.br (2024)

Conforme listado no mapa ilustrado os principais atrativos de Santa Vitória do Palmar são:

Informações para o turista:

1. Centro de Atenção ao Turista (CAT Pórtico)
2. CAT Barra do Chuí
3. CAT Hermenegildo

Centro histórico:

4. Praça General Andréa
5. Igreja Matriz
6. Sobrado Plácido Terra
7. Teatro Independência
8. Sobrado Manoel Vicente do Amaral
9. Casa de Chico Plastina
10. Casa do Comendador C. Mirapalhete
11. Loja Comercial/Caixaíral

Monumentos históricos e homenagens localizados na praça:

12. Rosa dos Ventos
13. Monumento ao Centenário
14. Monumento em homenagem ao Cinquentenário

15. Placa do Centenário da Abolição
16. Homenagem ao Dia da Bíblia
17. Busto de Manoel Mirapalhete
18. Escultura em Homenagem às Mães
19. Busto de José Benedito de los Santos
20. Busto de Manoel Vicente do Amaral
21. Palanque Oficial
22. Homenagem aos heróicos filhos
23. Estátua de Santa Vitória
24. Homenagem aos Farroupilhas

Museus e outras atrações:

25. Museu Crone Tancedo Fernandes de Mello
26. SECTUR | Centro Cultural
27. Prefeitura Municipal
28. Porto de Santa Vitória do Palmar

29. Museu Paleontológico Mário Costa Borberena
30. Mirante da Barra do Chuí
31. Molhes da Barra do Chuí
32. Concheiros
33. Balneário do Hermenegildo
34. Balneário Barra do Chuí
35. Ponto Meridional do Brasil
36. Rádio Farol Chuí
37. Farol Albardão
38. Farol Verga
39. Farol Sarita
40. Estação Ecológica do Taim
41. ONG - Instituto Litoral Sul
42. Trilha SVP 152 km
43. Trilha Litorânea do Cassino (71 km.)

Atrações em torno da Lagoa Mirim:

44. Forte São Miguel
45. Charqueada de Joaquim Gomes Campos
46. Balneário Alvorada
47. Balneário Maravilhas
48. Cacimba da Nação

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Outras atrações:

49. Estância Curva de Arroios:
Gumercindo Saraiva
50. 48. Cemitério Público
51. Centro de Leitura,
Pesquisa e Memória
52. Estância do Cordão

53. Estância Figueira Torta
54. Estância Provedores
55. Prainha
56. Ginásio de Esportes
Cardeal
57. Monumento Mergulhão
58. Praça Getúlio Vargas
59. Sino da Matrona

60. Sociedade Italiana
61. Portadouro
62. Trilha de Longo Curso:
Cassino - Barra do Chuí
63. Museu Oceanográfico:
Ballena Australis

3.4. Economia e Desenvolvimento

A economia de Santa Vitória do Palmar é fortemente baseada na pecuária bovina e ovina, além do plantio de arroz, sendo um dos cinco maiores produtores do grão no Rio Grande do Sul. O município também abriga o maior complexo eólico do estado, instalado em 2017, com 12 parques e 3 subestações em uma área de 10.424 hectares. Este complexo trouxe um significativo aumento no orçamento municipal, além de integrar a paisagem local.

3.5. Patrimônio Histórico

A história de Santa Vitória do Palmar se entrelaça com a própria história do Rio Grande do Sul e do Brasil. Antes mesmo de ser oficialmente fundada, a região onde hoje se situa a cidade fazia parte dos chamados Campos Neutrais, uma faixa de terra desabitada no extremo sul do Estado, determinada pelo Tratado de Santo Ildefonso (1777) como uma zona neutra entre Portugal e Espanha.

Os Campos Neutrais foram retratados na literatura e na música como uma região cosmopolita, misteriosa e fantástica, repleta de histórias de sereias, piratas e naufrágios.

A cidade pode ser considerada a terra das águas, do vento e da ecologia. É banhada pelas grandes lagoas Mirim e Mangueira e pelo Oceano Atlântico. Junto ao Chuí, possui o maior complexo de geração de energia elétrica eólica da América Latina. Com a cidade do Rio Grande, divide a Estação Ecológica do Taim, a mais importante do Estado e uma das mais importantes do país (RI, FURG, 2023).

Santa Vitória do Palmar tem uma rica história, marcada por disputas territoriais entre Portugal e Espanha até 1777, quando o Tratado de Santo Ildefonso foi assinado. A região, conhecida como Campos Neutrais, serviu de separação entre as duas nações. Em 1852, o Marechal Francisco José de Souza Soares de Andréa foi encarregado de demarcar

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

os limites entre Brasil e Uruguai, tarefa que culminou na fundação da povoação de Andréa, atual Santa Vitória do Palmar, em 19 de dezembro de 1855.

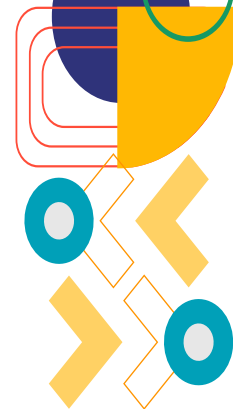
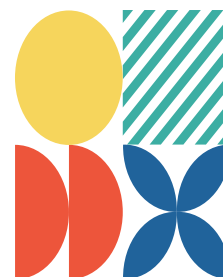
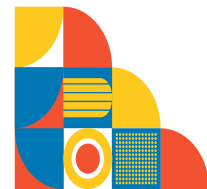
A cidade ganhou esta denominação em homenagem à santa italiana, padroeira da família Andréa (Santa Vitória do Palmar, 2023). A imagem da santa chegou ao povoado em 1858, vinda da cidade de Ravena, na Itália.

3.6. Culinária

A culinária de Santa Vitória do Palmar reflete sua proximidade com o Uruguai e a Argentina, incorporando traços desses países, mas mantendo uma identidade própria. Entre as iguarias locais, destacam-se o licor de butiá e o churrasco de ovelha. A pesca local oferece uma ampla variedade de peixes e frutos do mar, que, teoricamente, complementaria de forma rica a gastronomia vitoriense, porém, as evidências demonstram que estas experiências estão perdendo sua ligação para com a comunidade, sendo mais ofertado aos visitantes nos balneários do município.

A partir de sua fundação, Santa Vitória do Palmar cresceu em torno da atividade pecuária, que moldou a paisagem e a economia local por muitos anos. A chegada de imigrantes europeus impulsionou ainda mais esse desenvolvimento, trazendo consigo novas técnicas e costumes. A pecuária extensiva marcou a história da cidade, deixando suas marcas na cultura e na identidade dos habitantes, em especial, na culinária local.

Santa Vitória do Palmar é, portanto, um município com um vasto patrimônio natural, histórico e cultural, oferecendo aos seus visitantes uma mistura única de paisagens, história e sabores.



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

A partir da análise das informações coletadas pela SECTUR e pelo Conselho Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar, é possível realizar uma avaliação inicial sobre os patrimônios materiais e imateriais de Santa Vitória do Palmar, o que se mostra essencial para o diagnóstico da situação atual na elaboração do Plano Municipal da Cultura. Em relação aos patrimônios materiais, foram identificadas diversas estâncias, como a Estância do Cordão e a Estância dos Provedores, que são consideradas patrimônios históricos (mesmo que ainda não tombados). Esses locais não apenas representam a herança arquitetônica da região, mas também refletem a história da pecuária e da vida rural, que são componentes importantes da identidade cultural local.

Além disso, a Igreja Matriz de Santa Vitória do Palmar é listada como um patrimônio histórico, evidenciando a importância da fé e da arquitetura religiosa na formação cultural da cidade. Esses edifícios servem como marcos físicos e culturais, atuando também como centros de encontro comunitário. Outro exemplo significativo de patrimônio histórico material é o Sobrado Manoel Vicente do Amaral, cuja relevância está associada tanto à sua arquitetura quanto às histórias dos seus antigos moradores e à sua localização estratégica.

Embora a lista forneça informações predominantemente sobre locais físicos, é possível inferir a existência de patrimônios imateriais de grande importância. As estâncias, além de seu valor histórico material, sugerem práticas e tradições ligadas ao modo de vida rural, incluindo o manejo de gado, festas tradicionais e possivelmente danças e músicas típicas associadas à cultura gaúcha. A presença de igrejas e menções a entidades religiosas também indica que eventos religiosos, procissões e celebrações desempenham um papel significativo na vida cultural de Santa Vitória do Palmar.

Para a fase de diagnóstico da situação atual, é crucial continuar o mapeamento e a catalogação dos patrimônios, tanto materiais quanto imateriais. Isso implica não apenas registrar os locais físicos, mas também documentar práticas culturais, eventos e saberes tradicionais. Iniciar diálogos com a comunidade local para identificar outros patrimônios imateriais que possam não estar oficialmente documentados é fundamental. A participação ativa da comunidade será essencial para reconhecer e valorizar práticas culturais que são transmitidas de geração em geração.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Além disso, é necessário desenvolver estratégias para a conservação desses patrimônios, considerando tanto a preservação física dos locais históricos quanto a promoção de eventos culturais que mantenham vivas as tradições e práticas locais. Essa análise preliminar serve como base para a elaboração de políticas e ações no Plano Municipal da Cultura, assegurando que tanto os patrimônios materiais quanto os imateriais de Santa Vitória do Palmar sejam reconhecidos, preservados e valorizados.

Comparando essa análise com as diretrizes do Plano Nacional de Cultura (PNC), observa-se que o PNC visa reconhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, promovendo o reconhecimento de todas as formas de expressão cultural. Santa Vitória do Palmar, com seu rico patrimônio histórico material, como estâncias, igrejas e edifícios históricos, além de práticas culturais ligadas à vida rural e à religiosidade, alinha-se bem com essa diretriz. Estes elementos são fundamentais para a identidade cultural da cidade e ajudam a fomentar o sentimento de pertencimento e identidade cultural local, um dos objetivos centrais do PNC.

O desenvolvimento socioeconômico sustentável é outra prioridade do PNC. Santa Vitória do Palmar possui potencial para transformar seu patrimônio cultural em produtos turísticos, promovendo visitas às estâncias históricas, festividades tradicionais e roteiros religiosos. A cidade já conta com infraestrutura básica para turismo, como pousadas e locais de interesse histórico, mas é necessário investir em capacitação, divulgação e infraestrutura para transformar esse potencial em uma fonte real de desenvolvimento econômico sustentável.

Por fim, a preservação do patrimônio cultural é uma prioridade clara tanto para Santa Vitória do Palmar quanto para o PNC. O levantamento inicial dos patrimônios materiais e imateriais da cidade é um passo importante na preservação da cultura local. É essencial implementar medidas que protejam esses patrimônios contra a deterioração e promovam seu conhecimento e valorização. Para avançar, Santa Vitória do Palmar deve desenvolver políticas de preservação e promoção, possivelmente através de parcerias com instituições culturais e órgãos de preservação, além de buscar financiamento para restaurações e eventos culturais.

A análise dos investimentos em políticas públicas de cultura e atividades correlatas em Santa Vitória do Palmar, com base nos dados da FinBRa, VAB e investimentos públicos municipais (2021-2023), revela um cenário importante para a

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

compreensão da alocação de recursos na área de cultura e lazer no município. Esses investimentos, que cobrem diversas áreas como turismo, cultura, desporto e patrimônio histórico, são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico e para a valorização da identidade cultural local.

Há que registrar, obviamente, que os valores registrados no Finbra e no VAB não distinguem as áreas de investimento, constando ali tanto pagamento de pessoal quanto investimentos em programas e projetos.

Tabela 1 - Tabela Finbra Santa Vitória do Palmar

23.695 - Turismo	13 - Cultura	27 - Desporto e Lazer	23 - Comércio e Serviços	TOTAL
R\$ 3.538,80	R\$ 3.516.182,72	R\$ 2.241.538,25	R\$ 3.538,80	R\$ 5.764.798,57

Fonte: Finbra - Exercício: 2022

Os registros do Finbra somam totais de R\$ 5.764.798,57 em 2022, distribuídos entre várias áreas de interesse cultural e recreativo. Desses, R\$ 3.538,80 foram destinados ao turismo, demonstrando um foco significativo na promoção e no desenvolvimento das atividades culturais. Considerando que Santa Vitória do Palmar possui características históricas e culturais ricas, o turismo junto com o lazer e entretenimento emerge como uma ferramenta estratégica para a geração de renda e emprego, além de contribuir para a preservação e valorização do patrimônio cultural local.

No setor cultural, os investimentos somaram R\$ 3.516.182,72. Este montante reflete um compromisso com a promoção de atividades culturais que incluem a realização de eventos, oficinas, exposições e outras iniciativas que visam a inclusão cultural e o fortalecimento do tecido social. A ênfase em difusão cultural é crucial para assegurar que a cultura local seja acessível e apreciada por todos os segmentos da sociedade, promovendo uma maior participação cidadã e a valorização das diversas expressões culturais presentes no município.

Para o desporto e lazer, os investimentos alcançaram R\$ 2.241.538,25. Esse investimento reflete uma atenção especial ao desenvolvimento de práticas esportivas e recreativas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, promovendo saúde, bem-estar e integração social. O esporte e o lazer também têm o potencial de se tornar atrativos turísticos, especialmente se forem alinhados com os valores culturais e as tradições locais.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Em termos de Valor Adicionado Bruto (VAB), que é uma medida da contribuição econômica das atividades, Santa Vitória do Palmar registrou R\$ 13.766.643,93 nas atividades culturais e correlatas, R\$ 517.137.810,61 nos serviços, e um VAB total de R\$ 1.198.075.061,34. Esses números demonstram que há uma importância econômica das atividades culturais e de serviços para o município. Porém, ainda se prevê como potencial de crescimento e desenvolvimento que estas áreas oferecem.

A análise dos patrimônios culturais de Santa Vitória do Palmar, alinhada com as diretrizes do Plano Nacional de Cultura, revela que a cidade tem um bom ponto de partida para usar sua riqueza cultural como um motor de desenvolvimento socioeconômico. No entanto, para que essas potencialidades sejam plenamente realizadas, é essencial investir em políticas de preservação, promoção cultural e educação patrimonial, fomentando o sentimento de pertencimento entre os cidadãos e aproveitando o turismo cultural como um vetor de desenvolvimento econômico.

4.1. Análise SWOT

Figura 6 - Exercício FOFA

FORÇAS	OPORTUNIDADES
FRAQUEZAS - Uma canção para sta vitória - Mapeini - Travessia do Taim - Festa do Iuro - Valtas as fazendas históricas - Dança dos ventos – concursos de dança - Festinha (Feira do Butão) - Estilo de samba Barroco - Falta de referência aos campos neutrais - Produção da universidade não conversa com as políticas públicas e empresariais - Falta educação para a cultura como cursos universitários - Programa para educação cultural desde os anos iniciais - Falta contação de histórias referentes às lendas e costumes locais - Falta divulgação para os pontos de cultura - Falta acesso universal e programação (para os pontos culturais) - Centro de informações no pórtico está mal ocupado com um caso de cama / comodidade - Falta pesquisas estratégicas de demanda - Falta gestão e profissionalização das atividades culturais relacionadas ao carnaval (gestão de registro) - Falta programação de uso do fundo municipal da cultura para suprir a profissionalização de atividades culturais - Faltam negócios e empreendedorismo na área cultural - Falta revitalização dos espaços de teatro e cinema - Falta expressão cultural de gastronomia local (bares e restaurantes) - Não tem local de oferta das receitas típicas da gastronomia local	AMEAÇAS - Mudanças nas políticas públicas culturais do Estado e do Gov. Federal - Acesso em locais - Fundo municipal da cultura - Comunicação em acessos (sinalização e outdoor) - postos de informações - Falta comercialização e pontos de venda dos produtos culturais da cidade - Falta incentivo à cultura hip hop e expressões da juventude - Falta incentivo à preservação patrimonial para as pessoas físicas - Para falta política de preservação para os sítios arqueológicos - Falta fomento a ovinocultura

Fonte: Oficinas do Plano Municipal da Cultura (COMCULT, 2024).

Conforme exercício realizado com o Conselho Municipal da Cultura, foi identificado diversas Forças, mas também muitas fraquezas no contexto da gestão das políticas públicas e adensamento empresarial e profissional da cultura em Santa Vitória

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

do Palmar, para as quais destacamos abaixo os principais fatores. Em anexo, inclui-se a lista completa de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Abaixo, destaca-se somente os principais fatores que encorporem a interpretação analítica de tais fatores que incidirão na elaboração do PMC/SVP.

4.1.1. Forças

Infraestrutura Cultural: A cidade possui importantes equipamentos culturais, como o Centro Cultural Clube Caixeiral, o Teatro Independência, escolas de samba e blocos carnavalescos.

Patrimônio Natural e Histórico: Destacam-se as fazendas históricas, sítios arqueológicos, a Reserva do Taim e o farol Albardão.

Eventos e Festividades: A cidade realiza eventos culturais e tradicionais significativos como a Semana Farroupilha, o Carnaval, e festivais sazonais que reforçam a identidade cultural local.

Culinária e Artesanato: Santa Vitória do Palmar possui uma culinária típica rica, com destaque para a produção de butiá e pratos tradicionais como espinhaço de ovelha com arroz, além de um artesanato vibrante.

Diversidade Cultural: Forte presença de manifestações culturais e religiosas afro-brasileiras e cristãs, com eventos como a Festa de Iemanjá e a Procissão de Nossa Senhora Aparecida.

Figura 7 - Ícones Histórico-culturais e naturais de Santa Vitória da Palmar



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

4.1.2. Fraquezas

Falta de Integração e Planejamento: Há uma desconexão entre a produção acadêmica e as políticas culturais municipais, além da falta de um programa educacional contínuo voltado para a cultura desde os anos iniciais.

Divulgação e Acesso: Existe uma carência na divulgação dos pontos de cultura e no acesso universal às programações culturais. Além disso, faltam sinalização adequada e pontos de venda para produtos culturais.

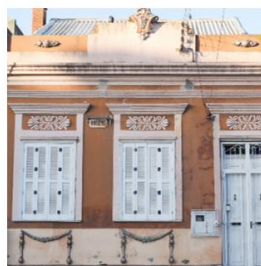
Gestão e Profissionalização: As atividades culturais, especialmente relacionadas ao Carnaval, carecem de uma gestão profissional, o que impede a geração de negócios e a sustentabilidade dessas iniciativas.

Espaços Culturais Subutilizados: Há uma falta de revitalização de espaços culturais como teatros e cinemas, e o Centro de Informações no pátio está mal aproveitado.

Desvalorização de Elementos Locais: A gastronomia local não possui locais dedicados para sua expressão.

SNC: a falta de integralização dos dados que efetivem a integração ao SNC compromete a capacidade de investimentos e qualificação das atividades culturais.

Não foi encontrado evidências para os patrimônios quilombolas, indígenas e criativos.



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

4.1.3. Oportunidades

Políticas Públicas e Parcerias: A implementação de políticas culturais nacionais e estaduais pode abrir portas para projetos de revitalização e fomento cultural, iniciando pela adesão e complementação de dados no SNC. Parcerias com universidades e o setor privado podem gerar novos programas e eventos culturais.

Turismo Cultural: A cidade pode se beneficiar do turismo cultural, explorando seus sítios históricos, eventos tradicionais e sua rica culinária, integrando essas ofertas em roteiros turísticos.

Empreendedorismo Cultural: Incentivar negócios relacionados à cultura, como espaços de eventos culturais, como centros de eventos, atividades relacionadas à produção artístico-cultural, atividades de *backstage*, como sonorização, iluminação, maquiagem, vestuários, restaurantes temáticos, lojas de artesanato, e eventos culturais, pode gerar novas fontes de renda para a comunidade.

Uso do Fundo Municipal da Cultura: Melhor planejamento e utilização do fundo podem suprir as necessidades de profissionalização e incentivo a novas iniciativas culturais.

4.1.4. Ameaças

Mudanças nas Políticas Públicas: Alterações nas políticas culturais em nível estadual ou federal podem impactar negativamente o financiamento e a continuidade de projetos locais.

Desinteresse pela Preservação Cultural: A falta de uma política forte de preservação e o baixo incentivo à cultura entre os jovens podem resultar em uma gradual perda do patrimônio cultural.

Desafios Econômicos: A economia local pode não ser suficientemente robusta para sustentar novos empreendimentos culturais sem apoio externo, o que pode limitar o crescimento do setor.

SNC: a não adesão ao SNC mantém o município à margem das políticas federais sem a capacidade de garantir subvenções federais para investimento em estrutura e ou qualificação das atividades culturais.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

4.2. Diagnóstico Cultural

Santa Vitória do Palmar é uma cidade rica em patrimônios culturais, tanto materiais quanto imateriais, e apresenta um cenário diversificado de atividades culturais. No entanto, enfrenta desafios significativos relacionados à gestão, promoção e preservação desses patrimônios.

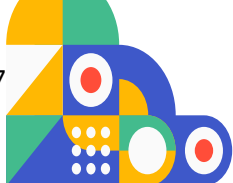
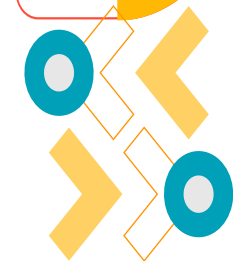
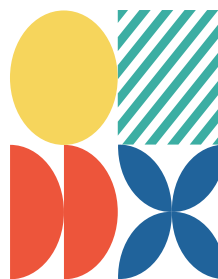
O Diagnóstico Cultural de Santa Vitória do Palmar aponta para uma cidade com um potencial cultural significativo, porém com desafios estruturais que precisam ser abordados através de uma gestão cultural integrada, que aproveite as oportunidades de fomento e desenvolvimento oferecidas por políticas públicas e parcerias estratégicas. A valorização e promoção da cultura local, tanto no contexto turístico quanto no cotidiano dos moradores, é fundamental para garantir a sustentabilidade e o crescimento do setor cultural.

4.2.1. Segmentos culturais:

Os segmentos culturais de Santa Vitória do Palmar refletem a diversidade e a riqueza das expressões artísticas locais, abrangendo áreas como música, dança, teatro, literatura, artes visuais e manifestações tradicionais. Essas atividades demonstram forte vínculo com a história e a identidade regional, incluindo influências fronteiriças com o Uruguai, que enriquecem o cenário cultural. Além disso, o artesanato típico, como o trabalho em fibras de butiá, destaca-se como uma prática cultural e econômica de grande valor.

4.2.2. Infraestrutura cultural:

O município conta com uma infraestrutura cultural variada, incluindo teatro, bibliotecas, centros culturais e espaços ao ar livre utilizados para eventos culturais e comunitários. Contudo, muitos desses equipamentos enfrentam problemas relacionados à manutenção, acessibilidade e capacidade de atender às demandas crescentes da população. A ausência de espaços modernizados e multifuncionais limita a realização de atividades que atraiam públicos diversos e promovam a inclusão.



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

4.2.3. Gestão e institucionalização:

A gestão cultural no município, embora com avanços significativos, ainda enfrenta desafios relacionados à institucionalização. A existência do Conselho Municipal de Cultura (COMCULT) é um ponto positivo, garantindo maior representatividade, mas a falta de efetividade do Fundo Municipal de Cultura e a dependência de recursos externos comprometem a autonomia das políticas culturais. Além disso, a necessidade de maior articulação com as instâncias regionais e nacionais é um ponto crítico para a consolidação da gestão cultural.

4.2.4. Políticas Municipais de Cultura

O município aderiu ao SNC em 2017, tendo desde 1970 o Conselho Municipal da Cultura e detém um órgão público que representa as políticas municipais do setor – a Secretaria Municipal do Esporte, Cultura e Turismo, com um departamento específico para execução das ações estratégicas e operacionais. Também tem o Fundo Municipal da Cultura. Porém, ainda não conseguiu complementar a adesão ao SNC e trabalha com recursos próprios, tendo subvenção federal substancial somente com a adesão as ações previstas nas Leis Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020) e Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022).

4.2.5. Adesão ao Sistema Nacional de Cultura (SNC)

A análise da adesão de Santa Vitória do Palmar ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) revela que, apesar de o município ter formalmente aderido ao sistema em 02/05/2017, há uma série de deficiências na implementação dos componentes essenciais exigidos pelo SNC.

A inexistência de uma lei específica que institua o Sistema de Cultura no município impede a formalização e a coordenação das políticas culturais locais, dificultando o acesso a recursos e a integração ao SNC. Embora exista um órgão gestor, um conselho cultural ativo há 54 anos, um fundo de cultura e leis específicas, estes elementos devem ser devidamente informado e regulamentado perante o SNC, comprometendo o relacionamento do município com políticas culturais em nível nacional.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

O monitoramento do envio de documentos, como dados sobre o órgão gestor, o conselho cultural, o fundo de cultura e um plano estratégico para a cultura, evidencia a necessidade de manter uma gestão cultural, com planejamento claro de curto, médio e longo prazo, como previsto neste PMC. Essa situação evitará práticas culturais reativas, sem uma visão de futuro estruturada, que limitam a capacidade do município de acesso a subvenções públicas e iniciativas articuladas locais com políticas federais de cultura.

4.2.6. Análise de Potencialidades e Fragilidades

4.2.6.1. Potencialidades:

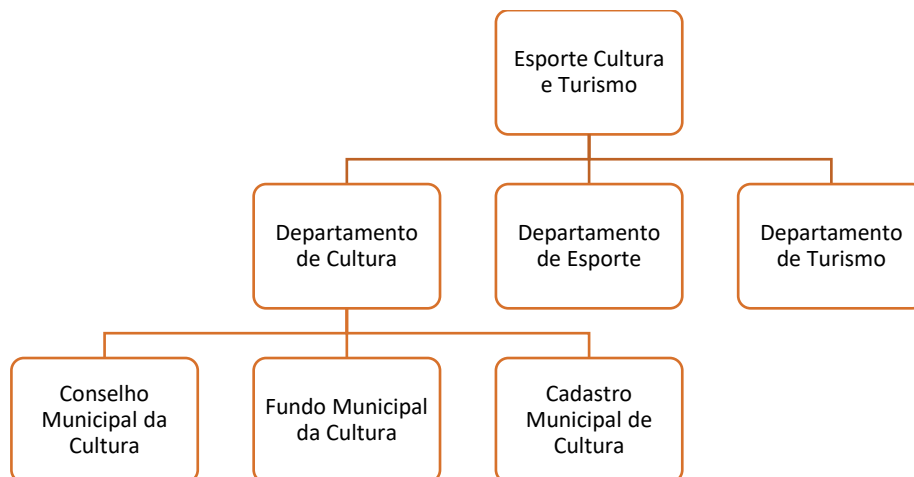
Entre as principais potencialidades do município estão as manifestações culturais tradicionais que preservam a identidade local, como festas populares, o fandango e a culinária típica. A localização estratégica na fronteira com o Uruguai agrega valor ao turismo cultural, criando possibilidades de integração e cooperação internacional. Além disso, os recursos naturais e paisagens singulares, como o butiá e as praias, fortalecem o potencial para atividades que conectem cultura e sustentabilidade. A riqueza das expressões artísticas e o interesse crescente por parte da comunidade em participar de atividades culturais também são fatores que ampliam as possibilidades de crescimento do setor.

4.2.6.2. Fragilidades:

Entre as fragilidades identificadas está a ausência de dados sistemáticos e atualizados sobre os agentes e atividades culturais, dificultando o planejamento estratégico. A informalidade ainda predomina em grande parte da cadeia produtiva cultural, com pouca adesão a mecanismos de regulamentação. A falta de incentivos financeiros regulares, somada a uma infraestrutura cultural deficiente, limita o alcance das ações. Por fim, a baixa articulação entre os setores público, privado e comunitário compromete o potencial de parcerias que poderiam alavancar projetos de maior impacto.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

4.3. Sistema Municipal de Cultura



4.3.1. Secretaria Municipal de Esporte Cultura e Turismo

Secretaria responsável pelos projetos de interação cultural, esporte e Turismo tem como estratégia atuar nas políticas dos três setores, sendo que o horário de atendimento é meio turno. Tem tres departamentos, uma para cada área estratégica: Departamento de Cultura, Departamento de Esporte e Departamento de Turismo. Cada qual tem rubricas próprias previstas no Plano Plurianual (PPA).

Horário de atendimento:

Segunda à quinta: 13h às 18:30/ Sexta: 7:30 às 13h

E-mail: sectursvp@gmail.com

Telefone da Secretaria: (53) 3263 3534

Endereço: Barão do Rio Branco 467 (Frente) / Neita Ramos (Fundos) CEP: 96230000

Ismáiler Rodriguez Borges

Telefone: (53) 3263 3534

4.3.2. Conferências Municipais de Cultura

A Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar realizou a I Conferência Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar, em 2018, conforme detalhado:

- Data: 27 a 30 de junho de 2018
- Local: Câmara de Vereadores, Santa Vitória do Palmar
- Tema: Plano Plurianual de Cultura
- Organização: Conselho Municipal da Cultura- COMCULT

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

- Atividades: Palestras, debates e apresentações culturais
- Eixos Temáticos:
 - Formação de Atores Culturais
 - Gestão e Preservação do Patrimônio

Participantes: 123 inscritos

Propostas: Incentivo à cultura, formação artística, preservação do patrimônio e descentralização de eventos culturais

Marco Legal:

- Lei Orgânica do Município de Santa Vitória do Palmar
- Lei Federal nº 12.343/2010 - Plano Nacional de Cultura
- Decreto nº 107/2018 - Convocação da Conferência Municipal da Cultura e aprovação de seu regulamento
- Normativas como o Decreto nº 005/2017 e leis municipais 1.208/70, 4.162/08, 4.193/08 e 5.645/15

Metodologia:

A Conferência foi organizada ao longo de quatro dias, com três noites de palestras e debates na Câmara Municipal e uma tarde de atividades culturais na Praça General Andréa. Os participantes foram divididos em grupos temáticos com discussões mediadas por facilitadores, utilizando questionários para coletar sugestões e opiniões, que orientaram as propostas da plenária.

Temário:

O tema central da conferência foi o Plano Plurianual de Cultura, dividido nos seguintes eixos:

Eixo 1: Formação de Atores Culturais e Fomento à Cultura

Eixo 2: Gestão, Preservação e Salvaguarda do Patrimônio

Se deliberou pelas seguintes propostas estratégicas nesta conferência:

Eixo 1: Incentivo às artes e criação de festivais culturais, formação artística e inclusão de artes no currículo escolar, descentralização de atividades culturais, promoção de eventos abertos ao público, estímulo ao artesanato e à produção cultural local.



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Eixo 2: Necessidade de legislação e apoio de instituições privadas para a preservação do patrimônio, parcerias com escolas e instituições para inclusão de artes no currículo, propostas para restauração de espaços culturais, criação de um Liceu de Artes e promoção de eventos culturais descentralizados.

Principais Propostas:

1. Incentivo às Artes e Criação de Festivais Culturais:
 - Promover encontros e saraus
 - Qualificar produtores culturais
 - Incluir teatro, artesanato e música no currículo escolar
 - Realizar oficinas e descentralizar atividades culturais
2. Gestão e Preservação do Patrimônio:
 - Necessidade de legislação e apoio institucional
 - Parcerias privadas para preservação do patrimônio
 - Restauração de espaços culturais para uso turístico
 - Criação de um Liceu de Artes e Oficinas descentralizadas
3. Formação Artística:
 - Incentivo à leitura e inclusão de contação de histórias no currículo escolar
 - Produção de artesanato por apenados e dependentes químicos
 - Realização de feiras e exposições aos domingos
 - Promoção de eventos culturais abertos ao público
4. Descentralização de Atividades Culturais:
 - Uso de mídias sociais para divulgação
 - Busca de financiamentos e patrocínios
 - Valorização da cultura local e tradicionalismo
 - Inclusão de artes cênicas, música e artesanato no currículo escolar

4.3.3. Análise da I Conferência Municipal da Cultura

A Conferência Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar abordou temas essenciais como a formação de atores culturais, gestão e preservação do patrimônio cultural, descentralização de eventos culturais e incentivo à cultura. No entanto, algumas áreas importantes das políticas públicas culturais não foram discutidas, o que poderia

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

ampliar a eficácia das propostas e fortalecer ainda mais o setor cultural local. A seguir, uma análise das áreas que faltaram ser debatidas:

1. Políticas de Inclusão e Acessibilidade Cultural

A conferência não incluiu discussões sobre a inclusão de grupos marginalizados e a acessibilidade cultural. Políticas específicas para garantir o acesso à cultura de pessoas com deficiência, idosos, minorias étnicas e comunidades rurais são fundamentais para uma cultura mais inclusiva. Projetos voltados para a acessibilidade física dos espaços culturais, bem como a produção de materiais acessíveis (como audiobooks, traduções em libras e descrições em braile) são essenciais para uma política cultural abrangente.

2. Economia Criativa e Sustentabilidade Cultural

Embora o incentivo ao artesanato e à produção cultural local tenha sido mencionado, uma discussão mais profunda sobre a economia criativa e a sustentabilidade cultural não ocorreu. O desenvolvimento de políticas para fomentar o empreendedorismo cultural, capacitar empreendedores criativos e integrar a cultura com outras indústrias (como turismo e tecnologia) poderia gerar novas oportunidades econômicas e de emprego, fortalecendo a economia local.

3. Financiamento e Fomento à Cultura

As propostas discutidas abordaram a necessidade de patrocínios e parcerias privadas, mas não detalharam mecanismos de financiamento sustentável. Debater sobre a criação de fundos municipais de cultura, editais públicos, incentivos fiscais para empresas que investem em cultura e o uso de leis de incentivo (como a Lei Rouanet) seria essencial para garantir recursos contínuos para o setor cultural. Também faltou discutir a diversificação das fontes de financiamento, incluindo *financiamento coletivo* (*Crowdfunding*) e parcerias internacionais.

4. Educação Cultural e Formação Continuada

A inclusão de artes no currículo escolar foi mencionada, mas faltou uma abordagem mais ampla sobre a educação cultural em todos os níveis de ensino. A formação continuada de educadores culturais, a integração da educação cultural com outras disciplinas e a promoção de parcerias com universidades e instituições de ensino superior para cursos de graduação e pós-graduação em gestão cultural são áreas que poderiam ser exploradas para fortalecer a educação cultural.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

5. Tecnologia e Cultura Digital

O uso de tecnologias digitais para a promoção e preservação da cultura não foi debatido. Em um mundo cada vez mais digital, é crucial discutir políticas para digitalização de acervos culturais, criação de plataformas digitais para difusão de eventos culturais, uso de redes sociais para engajamento comunitário e formação de públicos, além do desenvolvimento de aplicativos e jogos educativos que promovam a cultura local.

6. Diversidade Cultural e Intercâmbio Cultural

Embora o tradicionalismo e a cultura local tenham sido abordados, faltou uma discussão sobre a promoção da diversidade cultural e o intercâmbio cultural. Políticas que promovam a diversidade étnica, de gênero, sexual e religiosa, e que incentivem o intercâmbio cultural entre municípios, estados e países podem enriquecer a cultura local e promover uma maior compreensão e respeito pelas diferenças.

7. Museu Paleontológico e seu Papel Cultural e Educativo

O Museu Paleontológico de Santa Vitória do Palmar, um importante patrimônio científico e cultural, não foi debatido na conferência. Este museu tem um papel crucial na preservação do patrimônio paleontológico e na educação científica. Políticas culturais poderiam ser desenvolvidas para:

Fortalecer a Infraestrutura e a Curadoria: Melhorar a infraestrutura do museu e investir em curadorias que atraiam pesquisadores e turistas.

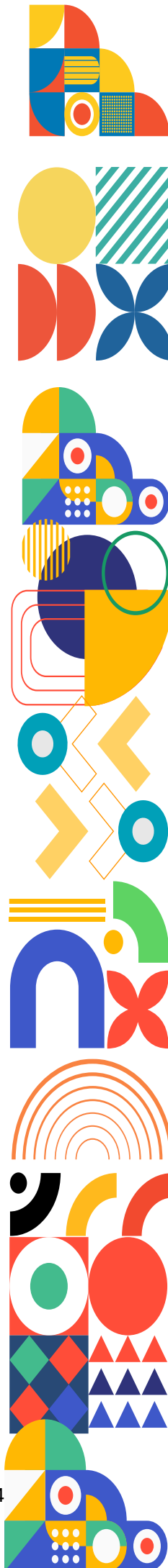
Programas Educativos: Criar programas educativos e interativos para escolas, incentivando visitas e atividades pedagógicas ligadas à paleontologia.

Eventos e Exposições Temporárias: Promover eventos e exposições temporárias que destaquem descobertas paleontológicas e a história natural da região.

8. Diversidade de Atividades Culturais e Bens Materiais e Imateriais

A conferência abordou algumas atividades culturais, mas faltou uma discussão abrangente sobre a diversidade de bens culturais materiais e imateriais que Santa Vitória do Palmar possui. É fundamental reconhecer e promover essa diversidade através de políticas que:

Inventariar e Preservar Bens Culturais: Fazer um inventário detalhado dos bens materiais (monumentos, obras de arte, arquitetura) e imateriais (tradições, festas, culinária) da cidade.



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Promoção e Divulgação: Utilizar diferentes meios de comunicação para divulgar essas riquezas culturais, incluindo campanhas nas redes sociais e parcerias com mídias locais e regionais.

Valorização das Tradições Locais: Incentivar a realização de festivais, feiras e eventos que celebrem as tradições e manifestações culturais locais, como artesanato, música, dança e gastronomia.

9. Relação Fronteiriça com o Uruguai

A posição geográfica de Santa Vitória do Palmar, na fronteira com o Uruguai, oferece uma oportunidade única de intercâmbio cultural, que não foi explorada na conferência. A relação fronteiriça pode ser fortalecida por meio de:

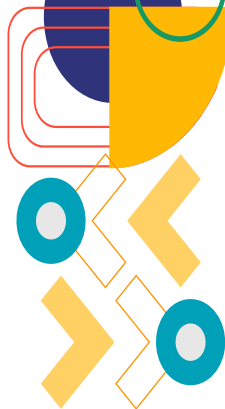
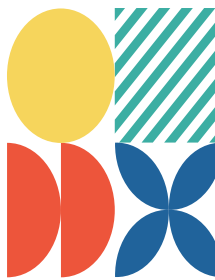
Programas de Cooperação Binacional: Desenvolver programas culturais em parceria com cidades uruguaias, promovendo trocas culturais e artísticas.

Eventos Conjuntos: Organizar eventos binacionais, como festivais de música, exposições de arte, e feiras gastronômicas que envolvam participantes dos dois países.

Turismo Cultural: Criar roteiros turísticos que integrem atrações culturais de ambos os lados da fronteira, promovendo o turismo e a economia local.

A Conferência Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar foi um passo importante para o desenvolvimento cultural local, abordando temas essenciais como formação de atores culturais e preservação do patrimônio. No entanto, a inclusão de discussões sobre políticas de inclusão e acessibilidade, economia criativa, financiamento sustentável, educação cultural, tecnologia e cultura digital, e diversidade e intercâmbio cultural poderia ter ampliado o escopo das propostas e fortalecido ainda mais o setor cultural. Refletir sobre essas áreas e integrá-las em futuras conferências e políticas públicas é fundamental para o desenvolvimento de uma cultura mais inclusiva, diversa e sustentável.

A inclusão das áreas mencionadas nas discussões da Conferência Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar poderia ter proporcionado uma visão mais holística e rica das políticas culturais locais. Integrar o papel do Museu Paleontológico, a diversidade de bens materiais e imateriais, e a relação fronteiriça com o Uruguai nas futuras conferências e planejamentos culturais é fundamental para fortalecer a identidade



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

cultural de Santa Vitória do Palmar e promover um desenvolvimento cultural sustentável e inclusivo.

Explorar essas áreas permitirá não apenas a valorização do patrimônio cultural existente, mas também a criação de novas oportunidades para a comunidade local, reforçando laços culturais e sociais e promovendo um intercâmbio enriquecedor com o país vizinho.

4.3.4. II Conferência Municipal da Cultura

A II Conferência Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar, realizada em 17 de outubro de 2024, trouxe debates e propostas fundamentais para o fortalecimento cultural local. Segue o detalhamento:

- **Informações Gerais**
- **Data:** 17 de outubro de 2024
- **Horário:** 20h
- **Local:** Câmara de Vereadores de Santa Vitória do Palmar
- **Tema Central:** Formulação do Plano Municipal da Cultura (PMC)
- **Organização:** Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Turismo, com apoio do Conselho Municipal de Cultura

Metodologia:

A conferência foi estruturada em momentos de apresentação, debates e levantamento de propostas, seguindo esta linha:

1. **Abertura Oficial:** O Secretário Municipal Ismaíler Rodriguez Borges apresentou as diretrizes iniciais, destacando a importância do PMC para consolidar a identidade cultural local.
2. **Depoimentos e Discussões:** Os participantes contribuíram com experiências e demandas para compor o PMC.
3. **Plenária Final:** As sugestões foram sintetizadas em propostas estratégicas.

Eixos Temáticos e Propostas Deliberadas

Eixo 1: Incentivo à Produção Cultural e Formação Artística

Espaços Culturais: Apoio a locais independentes, como cafés e bares, para eventos culturais.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

- **Novos Artistas:** Inclusão de novos talentos em editais e incentivos, evitando favorecimento a artistas já consolidados.
- **Capacitação:** Realização de oficinas em marketing cultural, produção artística e projetos culturais.
- **Dança e Audiovisual:** Criação de editais específicos para dança e audiovisual, promovendo capacitação e acesso a equipamentos.

Eixo 2: Gestão e Preservação do Patrimônio

- **Infraestrutura Cultural:** Melhorias nos espaços culturais (ex.: CTGs e museus), garantindo acessibilidade e infraestrutura para eventos.
- **Preservação do Patrimônio:** Apoio ao Museu do Hermenegildo e ao Museu do Coelho como atrativos culturais e turísticos.
- **Fundo Rotativo:** Criação de um fundo para financiar iniciativas culturais locais.

Eixo 3: Descentralização e Acessibilidade

- **Arte e Educação:** Integração da arte no currículo escolar, com enfoque no tradicionalismo e outras expressões locais.
- **Acessibilidade:** Adaptações estruturais e comunicacionais para incluir pessoas com deficiência.
- **Cultura nos Bairros:** Eventos descentralizados, como cinema ao ar livre e feiras culturais em bairros periféricos.

Eixo 4: Cultura e Turismo

- **Roteiros Culturais:** Criação de um roteiro que integre os bens culturais locais e fronteiriços, conectando Santa Vitória ao Uruguai.
- **Feiras de Integração:** Promoção de eventos com países vizinhos, incluindo Uruguai e Argentina.

Principais Demandas

1. **Apoio a Novos Talentos:** Democratizar o acesso aos editais culturais e oferecer suporte técnico para produção artística.
2. **Descentralização de Atividades:** Promover a cultura nos bairros e periferias, incluindo todas as modalidades artísticas.
3. **Valorização Tradicionalista:** Fortalecer os CTGs como polos culturais.
4. **Divulgação e Comunicação:** Melhorar a comunicação sobre editais e eventos culturais.
5. **Relação Fronteiriça:** Desenvolver políticas culturais integradas com cidades uruguaias.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

4.3.5. Análise da II Conferência Municipal de Cultura

A análise da II Conferência Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar revela aspectos que tanto se alinham aos critérios de adequação ao Plano Nacional de Cultura (PNC) e ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) quanto evidenciam lacunas que podem ser aprimoradas. Vamos aos pontos principais:

4.3.5.1. Aspectos Alinhados ao PNC e ao SNC

Participação Social e Gestão Democrática

- **Inclusão de diferentes segmentos culturais:** A conferência promoveu ampla participação de representantes da sociedade civil, incluindo artistas independentes, CTGs, espaços culturais privados e gestores públicos. Isso reflete o princípio de gestão democrática e participativa estabelecido pelo SNC.
- **Descentralização e acessibilidade:** Propostas como eventos culturais em bairros periféricos, integração com a educação básica e inclusão de pessoas com deficiência alinham-se à diretriz do PNC de ampliar o acesso à cultura em todas as regiões e para todos os públicos.
- **Planejamento participativo:** O processo de coleta de depoimentos e levantamento de demandas durante a conferência reforça o compromisso com a construção coletiva das políticas culturais, como preconizado pelo SNC.

Fomento à Diversidade e à Sustentabilidade Cultural

- **Valorização de expressões culturais locais e tradicionais:** O apoio aos CTGs, piquetes e à cultura tradicionalista reflete a preocupação com a salvaguarda do patrimônio imaterial, um eixo central do PNC.
- **Incentivo à economia criativa:** A ênfase em parcerias público-privadas, editais específicos para o audiovisual e oficinas de capacitação contribui para fortalecer a sustentabilidade econômica da produção cultural, alinhando-se à meta do PNC de fomentar cadeias produtivas da cultura.

Integração com o Turismo e Outras Áreas

- **Políticas fronteiriças:** A proposta de integração cultural com o Uruguai e a valorização de bens como os Museus do Hermenegildo e do Coelho

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

dialogam com as metas do PNC que promovem o fortalecimento do turismo cultural e a internacionalização das expressões artísticas brasileiras.

- **Educação cultural:** A integração entre cultura e educação, especialmente a inclusão de artes no currículo escolar, está em consonância com a meta do PNC de fomentar a formação e a qualificação artística desde a educação básica.

Instrumentos de Financiamento

- A criação de um fundo rotativo para iniciativas culturais locais é uma medida que reforça a adequação ao SNC, que preconiza a diversificação das fontes de financiamento para garantir a continuidade das ações culturais.

4.3.5.2. Aspectos a Serem Aprimorados

Inclusão de Grupos Marginalizados

Embora a conferência tenha abordado a acessibilidade, faltou maior ênfase em políticas específicas para grupos marginalizados, como comunidades indígenas, LGBTQIAPN+, quilombolas e outras minorias étnicas. O SNC e o PNC incentivam a adoção de medidas inclusivas para garantir a equidade no acesso à cultura.

Sistemas de Monitoramento e Avaliação

Não foram mencionadas propostas para o monitoramento e avaliação das políticas culturais a serem implementadas. O SNC preconiza a criação de indicadores culturais e a avaliação contínua para medir os impactos das ações e garantir sua eficiência.

Alinhamento Formal ao Sistema Nacional de Cultura

Apesar de dialogar com os objetivos do SNC, a conferência não detalhou como a adesão formal do município ao sistema será promovida. É necessário que Santa Vitória do Palmar:

1. Estabeleça um Plano Municipal da Cultura alinhado aos marcos do SNC.
2. Formalize instrumentos de gestão cultural, como a criação de conselhos ativos, fundos de cultura regulamentados e mecanismos de controle social.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Políticas de Tecnologia e Cultura Digital

O uso de tecnologias digitais para ampliar o acesso à cultura, digitalizar acervos ou engajar públicos via plataformas online não foi abordado. O PNC destaca a importância da cultura digital para a democratização do acesso.

Diversificação das Fontes de Financiamento

Embora o fundo rotativo tenha sido proposto, faltaram antever estratégias mais robustas de financiamento, como incentivos fiscais municipais ou parcerias com iniciativas internacionais e crowdfunding, importantes para garantir sustentabilidade financeira.

Na II Conferência Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar foram apresentados avanços significativos em relação à participação social, descentralização e valorização do patrimônio cultural, alinhando-se a diversos eixos do Plano Nacional de Cultura e do Sistema Nacional de Cultura. Assim, para alcançar plena conformidade e efetividade no âmbito do SNC, a elaboração do Plano Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar levar à condição de:

Formalizar a adesão ao SNC: por meio da regulamentação de instrumentos como o Plano Municipal da Cultura e do fortalecimento do Conselho Municipal.

Ampliar a inclusão e a equidade: garantindo políticas específicas para grupos marginalizados.

Incorporar tecnologia: como meio de democratizar o acesso e promover a produção cultural local.

Monitorar e avaliar ações culturais: criando indicadores para medir o impacto das propostas implementadas.

Com essas melhorias, a conferência vai consolidar a política cultural municipal.



**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

4.3.6. Conselho Municipal da Cultura

O Conselho Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar foi criado e homologado pelas seguintes normativas: Decreto nº 005/2017 e, 4.162/08, 4.193/08 e a identificação.

A composição atual é a seguinte:

Art. 1º O Art. 3º da Lei nº 1.208/70, que dispõe sobre o Conselho Municipal da Cultura – COMCULT, passa a vigorar com a seguinte redação:

'Arte. 3º: A COMCULT será composta por 12 (doze) membros, formados pelas seguintes representações sociais:

- a) O Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;
- b) O Secretário Municipal de Educação;
- c) O Diretor do Departamento de Cultura do Município;
- d) Um representante da área de artes cênicas de Santa Vitória do Palmar e seu suplente;
- e) Um representante da área de música de Santa Vitória do Palmar e seu suplente;
- f) Um representante da área de literatura de Santa Vitória do Palmar e seu suplente;
- g) Um representante da área de audiovisual de Santa Vitória do Palmar e seu suplente;
- h) Um representante da área de tradição e folclore de Santa Vitória do Palmar e seu suplente;
- i) Um representante da área de carnaval de Santa Vitória do Palmar e seu suplente;
- j) Um representante da área de museus de Santa Vitória do Palmar e seu suplente;
- k) Um representante da área de patrimônio edificado de Santa Vitória do Palmar e seu suplente;
- l) Um representante das Universidades atuantes no município e seu suplente.'

Nome	Representante por Entidade/setor	Conselheiro desde
1. Ismaíler Rodriguez Borges	Secretário de Esporte, Cultura e Turismo	2021
2. José Luciano de Castro	Assessor do Departamento de Cultura	2024
3. Flavian Souza Riveiro	Secretaria Municipal de Educação	2024
4. Jamil Corrêa Pereira	Museus	2008
5. Adrieli Correa Terra		2021
6. Gilberto de Medina Coely	Literatura	2022
7. Ana Lucia Rodrigues		
8. Bianca Piraine de Lima	Artes Visuais	2024
9. Elisete Costa	Artes cênicas	2023
10. Marianni Chaves Nicoletti		
11. Marina Perfetto Sanes	Representante da área de patrimônio edificado	2015
12. Eluise Jansen da Silva Campos		
13. Rosemari Dias Corrêa Baldino	Carnaval	2023
14. Janice Dornelles		
15. Raphael Cabreira da Silva	Música	2024
16. Beatriz Amaral da Vila	Tradição e folclore	2024
17. Jeferson Eduardo Garcia Nascente		

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

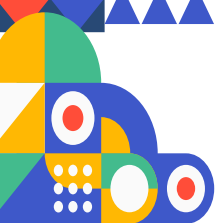
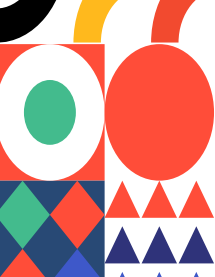
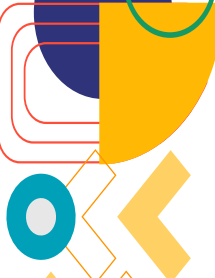
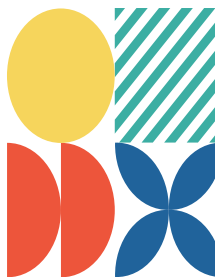
O Conselho Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar, constituído e homologado por várias normativas, desde de 1970, ou seja, em 54 anos num diálogo aberto com a comunidade, reflete uma diversidade significativa de setores culturais. A composição atual do conselho inclui representantes de áreas variadas, como museus, literatura, artes, artes cênicas, patrimônio edificado e carnaval, o que demonstra uma tentativa de abranger um amplo espectro das manifestações culturais locais.

A composição do conselho combina experiência e renovação. Há conselheiros com longa trajetória com participações desde 2008, além de membros mais recentes, ingressantes em 2024, que proporciona uma combinação valiosa de experiência consolidada e novas perspectivas para o conselho.

Os cargos do conselho são ocupados tanto por titulares e suplentes, de áreas significativas, como museus, literatura, artes, museu, artes cênicas, patrimônio edificado, carnaval e da própria executiva municipal (Sectur). Essa estrutura contribui para manter a continuidade e a representatividade nas deliberações, mesmo em caso de ausências.

Geograficamente, os conselheiros estão distribuídos em diferentes áreas da cidade, o que sugere uma tentativa de envolver várias partes da comunidade. No entanto, essa distribuição é concentrada na área urbana, o que pode indicar a necessidade de incluir vozes de áreas rurais e dos balneários Hermenegildo e Barra do Chuí para uma representatividade mais abrangente.

Outro fator importante é a identificação de outras práticas artísticas-culturais que não se fazem representadas no colegiado.



**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

4.3.7. Fundos de Fomento à Cultura

Criado pela Lei 5.128/2012, o Fundo Municipal da Cultura é vinculado a SECTUR com recursos destinados a possibilitar o financiamento de ações culturais no município.

Porém, tais recursos nem sempre ganharam tal destinação com as Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, a partir do Edital 02/2024.

Conforme o PPA os valores previstos para o Fundo são R\$ 29.394,80 no quadriênio 2022-2025. Este valor teve um acréscimo com a adesão aos programas de descentralização de recursos para a cultura no Governo Federal conforme a tabela que demonstra os resultados do edital 02/2024:

Valor Unitário por convênio	Quantidade	Valor Total
R\$ 1.200,00	2	R\$ 2.400,00
R\$ 10.000,00	9	R\$ 90.000,00
R\$ 4.000,00	17	R\$ 68.000,00
Total	28	R\$ 160.400,00

4.4. Gestão das políticas públicas de cultura na atualidade

4.4.1. Orçamento da cultura

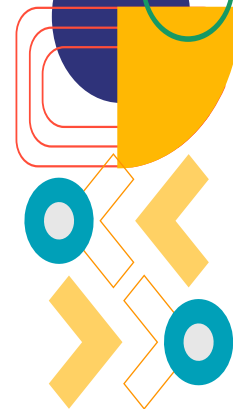
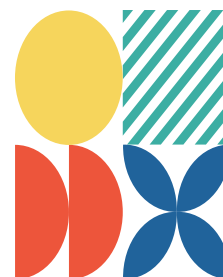
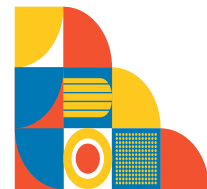
Conforme o PPA 2022 – 2025 os valores previstos para investimentos públicos na área cultural para este quadriênio somam R\$ 3.690.544,21, assim e distribuídos.

Rubrica	Valor (R\$)
Ampliar o CLPM para melhor organização e manutenção do acervo	R\$ 999.423,69
Reforma no telhado do espaço cultural no prédio antigo Clube Caixeiral.	R\$ 2.661.725,72
Fundo Municipal de Cultura	29.394,80
Total	R\$ 3.690.544,21

Conforme previsto no Plano Plurianual (PPA) 2022–2025, o município destinou um total de R\$ 3.690.544,21 para investimentos na área cultural, priorizando ações estratégicas e melhorias estruturais. Dentre os principais investimentos, destaca-se a ampliação do Centro de Literatura e Pesquisa Municipal (CLPM), que receberá R\$ 999.423,69 para aprimorar a organização e a manutenção do acervo, concentrando-se em consolidar o espaço como referência para estudos e acesso à cultura local . Além disso, serão destinados R\$ 2.661.725,72 para a reforma do telhado do espaço cultural localizado no antigo prédio do Clube Caixeiral, garantindo a preservação deste

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

importante patrimônio histórico e cultural, bem como a segurança e funcionalidade do local. O Fundo Municipal de Cultura também foi contemplado, com a alocação de R\$ 29.394,80 para fomentar pequenas iniciativas e projetos culturais. Somando-se a esses recursos, foram captados R\$ 160.400,00 por meio de subvenção federal, com base em leis de incentivo à cultura, ampliando o montante total disponível para as ações culturais na cidade para R\$ 3.850.944,21. Esses investimentos reforçam o compromisso do município com a valorização da cultura e a preservação de seus patrimônios materiais e imateriais, promovendo maior acesso e diversidade nas manifestações culturais locais.



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

5. PANORAMAS SETORIAIS

Os **marcos legais, participação e controle social** são pilares fundamentais para a estruturação e funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, em consonância com os **princípios constitucionais do Sistema Nacional de Cultura (SNC)**. Essas bases garantem a organização, democratização e a promoção da cultura como direito fundamental.

O panorama setorial que antevê a elaboração do Plano Municipal da Cultura de Santa Vitória do Palmar identifica que há uma riqueza e diversidade cultural do município, ao mesmo tempo em que identifica desafios estruturais, sociais e econômicos que impactam o setor cultural local. A análise revela que Santa Vitória do Palmar possui um patrimônio cultural significativo, representado por bens materiais e imateriais, práticas artísticas e eventos que conectam a identidade local às tradições fronteiriças e ao bioma Pampa. É uma cidade com história e bens materiais e imateriais que podem (e devem) ser valorizados.

Entre os bens culturais, destacam-se os imóveis tombados como o Cine Teatro Independência, o Clube Caixeiral, as fachadas azulejadas da Rua Conde de Porto Alegre e outros prédios históricos situados no entorno da Praça General Andréa. Estes espaços são símbolos da memória arquitetônica e cultural do município, mas enfrentam problemas de preservação e subutilização devido à falta de manutenção regular e de recursos financeiros. A Prefeitura iniciou a obra de restauro/reforma do Clube Caixeiral para se tornar um centro de multiatividades culturais. Além disso, há imóveis e áreas de importância histórica, especialmente rurais, que ainda não foram oficialmente protegidas por leis de tombamento, representando uma lacuna a ser enfrentada.

O município também possui um conjunto expressivo de equipamentos culturais que são espaços de uso não exclusivo, como escolas, bibliotecas, praças e ginásios, que poderiam ser melhores integrados ao planejamento cultural local. Por exemplo, as bibliotecas municipais carecem de acervos atualizados e espaços dinâmicos que estimulam atividades de leitura, enquanto os ginásios e centros esportivos chamam a atenção de adequações para abrigar eventos culturais híbridos e apresentações artísticas. As praças e parques, que já são utilizados para eventos sazonais, apresentam oportunidades para se tornarem polos de convivência cultural, especialmente com intervenções de acessibilidade e equipamentos de suporte.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

No campo do patrimônio imaterial, o panorama setorial destaca a importância da culinária típica, como pratos à base de butiá, carne de ovelha e frutos do mar, que refletem as tradições locais e possuem grande potencial para o turismo gastronômico. No entanto, observa-se uma falta de expressão dessa riqueza cultural em bares e restaurantes locais, o que representa uma oportunidade não explorada. As práticas artesanais, como o uso de palha e fibra de butiá, também são elementos de destaque que evidenciam incentivos permanentes para sua preservação e transformação em atividades de geração de renda.

Os eventos culturais, como a Expofeira, a Semana Farroupilha e o Carnaval, demonstram a capacidade do município de mobilizar a comunidade e atrair visitantes. Contudo, existem muitas dificuldades logísticas e financeiras que impactam sua organização e crescimento. A maior parte dos investimentos ainda é público. Além disso, há eventos com enorme potencial, como a Feira do Livro, a Febutiá (Feira do Butiá) e a Travessia do Taim (há anos não realizada), que ainda não atingiram sua plena relevância no calendário cultural local por falta de infraestrutura e planejamento estratégico.

No que diz respeito às manifestações culturais populares e tradicionais, Santa Vitória do Palmar apresenta uma rica diversidade de expressões ligadas à cultura afro-brasileira, às tradições quilombolas e indígenas, e às práticas fronteiriças. No entanto, essas manifestações muitas vezes carecem de visibilidade e de reconhecimento formal nas políticas públicas culturais. Isso reflete a ausência de um mapeamento sistemático dessas comunidades e suas práticas, bem como a falta de eventos que promovam sua valorização e integração com outras expressões culturais do município.

As artes cênicas, plásticas e audiovisuais apresentam um cenário de desafios e oportunidades. Enquanto o Cine Teatro Independência, tombado em agosto de 2011 pelo IPHAE, permanece como o principal espaço para apresentações teatrais, sua infraestrutura limitada restringe a oferta de eventos regulares e passa por necessidade de reformas e restauro. As artes plásticas têm presença esporádica, com poucos artistas explorando temas ligados ao bioma Pampa ou à história local, enquanto o audiovisual ainda é um campo incipiente, com raras produções que documentam as práticas culturais e a memória do município.

Por outro lado, o panorama setorial evidencia um potencial significativo para a integração entre cultura, educação e turismo. A rede de ensino municipal, que já promove

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

eventos culturais esporádicos, pode ser instrumentalizada para incentivar a valorização do patrimônio cultural local desde os anos iniciais. Além disso, o turismo cultural, baseado em visitas a fazendas históricas, espaços tombados e áreas naturais protegidas, como a Reserva do Taim, apresenta oportunidades para conectar a cultura local com iniciativas de desenvolvimento sustentável.

A análise do panorama setorial, em conjunto com as demandas levantadas durante a Conferência Municipal de Cultura, aponta para a necessidade de um planejamento estratégico que priorize a preservação e revitalização dos bens culturais, a valorização das manifestações populares e tradicionais, o fortalecimento das infraestruturas culturais e a ampliação do acesso à cultura em todas as comunidades. Essas diretrizes se alinham aos objetivos e metas do Plano Municipal de Cultura, que devem se integrar às potencialidades e desafios do município para consolidar a cultura como um vetor central de desenvolvimento social, econômico e identitário em Santa Vitória do Palmar no interim dos próximos dez anos.

5.1. Evidências do Panorama Setorial

5.1.1. Personalidades e suas contribuições

Santa Vitória do Palmar possui uma rica diversidade de expressões culturais, que se manifestam em diferentes setores e refletem a identidade local. Apesar dos desafios relacionados à infraestrutura e à preservação de saberes e práticas tradicionais, diversas personalidades desempenham papéis importantes na manutenção e promoção da cultura local. Essas personalidades, com suas contribuições em áreas específicas, tornam-se pilares para a valorização e continuidade das dinâmicas culturais no município, representando não apenas a herança cultural, mas também a força criativa que impulsiona a identidade coletiva de Santa Vitória do Palmar.

As personalidades que atuam em Santa Vitória do Palmar têm um papel essencial para a análise do panorama cultural setorial, pois são agentes centrais na transmissão, preservação e renovação dos valores culturais locais. Elas atuam como guardiãs de saberes e práticas que, muitas vezes, correm o risco de se perder diante das dificuldades estruturais e da falta de incentivo. Além disso, essas figuras representam não apenas a

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

história e as tradições do município, mas também a capacidade de inovação cultural em contextos de adversidade.

Ao mapear suas contribuições e os setores em que estão inseridos, é possível identificar os principais eixos culturais que sustentam a identidade do município, bem como as lacunas que precisam ser trabalhadas para fortalecer o setor. Essas personalidades também criam e ou iniciam parcerias de redes capazes de articular a integração entre diferentes agentes culturais e setores produtivos, ampliando o impacto social e econômico das iniciativas culturais. Destarte, sua importância transcende o papel individual, funcionando como conectores entre o passado, o presente e o futuro cultural de Santa Vitória do Palmar, fornecendo uma base sólida para políticas públicas planejadas, estratégias de preservação e ações de valorização do patrimônio.

Área Cultural	Personalidades	Descrição e Contribuições
Arquivos	Fausto Correa (Jornal Liberal), Otávio Soares (Rádio Cultura)	Preservação do acervo do Jornal Liberal (desde 1930); produção e veiculação de conteúdos culturais em rádio.
Artes Cênicas	Rubem Dario, Joca Davila, Nanci Azevedo, Elba Pinto, Lilo (Flavian Riveiro), Zenaide Souza, Josielly de Leon, Roberto Cal	Contribuição para apresentações teatrais locais, incluindo o grupo cênico Gomes de Almeida.
Artes Plásticas	João Carlos Petruzi, Magda Torino, Cirilo Sodré Rodrigues Correa, Vilson Correa, Ida Castro, Nadja Dias, Nazir Acosta Silveira e Nadir Acosta Silveira, Hamilton Coelho	Produção artística inspirada em paisagens locais, como dunas e lagoas, e integração cultural fronteiriça.
Artesanato	Ida Castro, Maria do Carmo Schwanck, Magno Veiga, Sandro Amado Viana, Joseleni Baes	Desenvolvimento de técnicas tradicionais como tapeçaria, bordados e uso de butiá, com comercialização em balneários.
Audiovisual	Tairo Chaves, Dhyan Ferrari, Luís Fernando Santiago, Édipo Saraiva, Jana Goulart, Marcelo (da Barra)	Criação de conteúdos audiovisuais esporádicos que promovam o patrimônio cultural e natural do município.
Dança	Miguel Reboledo, Marianni Nicoletti, Cristina Lousada, Monia Massioti, Caiçara Correa, Vania (prof.), Luciano Costa, Jerusa Correa, Luana Amarilla, Damini Rueda	Promoção de danças tradicionais e contemporâneas, incluindo iniciativas como

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Área Cultural	Personalidades	Descrição e Contribuições
		o concurso Dança dos Ventos.
Culturas Populares	Miguel Reboledo, Marianni Nicoletti, Daminiqui Rueda, Jeferson, Beatriz Amaral, Vania Di Rodrigues, Lilanice Zaretti, Ione Rocha Senna, Valdir Silveira, Sejanos Dorneles, Oscar Dias, Preta Dias, Claudemir Dornelles, Clavijo, Ferrerinha, Valdir Silveira, Valdir Muniz Silveira, Teylor Souza, Tiago Azevedo, Sandrine Pereira, Fernando Chaves Pereira, Guinei de Quadros, Josiel Pereira, Marcos Santos (Marquinhos),	Valorização de festas populares como o Carnaval e a Semana Farroupilha, além de celebrações religiosas e afro-brasileiras.
Livro e Leitura	Rubens Carrasco, Homero Vasques, Eduardo Arriada, Eroses Armendaris, Pércles Azambuja, Anselmo Amaral, Sejanos Dorneles, Luciano Mega, Ivanir Ferrari, Mario Costa Barberena, Claudemir (Kininho) Dorneles	Produção literária que retrata a história e as tradições culturais de Santa Vitória do Palmar.
Design	Maria do Carmo Schwanck, Josilene Baes, Marínez Reboledo, Cassio Donato, Hamilton Rodrigues (Coelho), Sandro Almada Viana, Vinicius Gomes, Magno Veiga	Desenvolvimento de identidade visual aplicada ao turismo cultural e produção de souvenirs.
Patrimônio Imaterial	Carlos Munhoz, Carlos Fernandes, Zenir Maximila, Fermino Munhoz, Henrique Sanches, Germano Costa, Leonir Jobim, Gicelda Tapia, Vilson Correa, Gilce Nicoletti, Claudemir (Kininho) Dorneles, Padre Zomar Souza Garcia, Regina Mesquita, Werner Istahl, Homero Suaya Vasques Rodrigues, Etienne Rodrigues, Jose Gorgecy, Marizete Borges	Preservação de tradições como a culinária típica (butiá) e festas religiosas como a de Nossa Senhora dos Navegantes.
Moda	Maria do Carmo Schwanck, Josilene Baes, Marínez Reboledo, Sandro Almada Viana, Vinicius Gomes, Magno Veiga, Antônia Almeida, Marlise Antunes	Ligado às tradições e modas populares

Este panorama evidencia a riqueza cultural de Santa Vitória do Palmar e a importância de valorizar as contribuições de seus agentes culturais para consolidar políticas públicas eficazes no setor. A raiz da produção cultural é a formação de artistas que conduzam e transmitam seus saberes. O reconhecimento e integração dessas personalidades e seus saberes e fazeres qualifica as estratégias do Plano Municipal de Cultura e fortalece a cultura como eixo central de desenvolvimento local.

Complementam esta identificação a alocação dos saberes em concomitância a **Espaços e Entidades, Áreas de Atuação e Eventos e Festivais** como demonstrações da capacidade de produção cultural. Ajuda ainda a compreender a dinâmica cultural e o potencial de desenvolvimento da cidade. Os **Espaços e Entidades** representam uma infraestrutura disponível para a produção, promoção e preservação cultural, funcionando como pontos de referência para a integração comunitária e a valorização do patrimônio.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Eles criam uma base concreta para as manifestações culturais e refletem o nível de organização e o compromisso com a cultura local.

As **Áreas de Atuação**, por sua vez, destacam os principais campos em que a cultura se manifesta e se desenvolve, revelando a diversidade e as especificidades que compõem a identidade cultural do município. A análise dessas áreas é essencial para identificar vocações locais, lacunas e oportunidades de fortalecimento, permitindo uma abordagem estratégica para a formulação de políticas públicas e ações de incentivo.

Por fim, os **Eventos e Festivais** são a materialização do dinamismo cultural, ocorrendo como momentos-chave para a valorização das tradições, o fortalecimento do senso de pertencimento e a projeção da cidade como destino cultural. Eles têm impacto social e econômico, estimulam o turismo e ampliam o alcance das expressões culturais locais, consolidando a importância da cultura como eixo estruturante do desenvolvimento municipal. A integração dessas dimensões no panorama setorial permite um diagnóstico mais completo e estratégico para o fortalecimento do setor cultural e responde a percepção do que o Plano Municipal do Turismo deve orientar em níveis de operacionalização durante os próximos dez anos.

5.1.1. Espaços e Entidades

Centro Cultural Clube Caixeiral – Espaço cultural com diversas atividades: oficinas, exposições, memoriais, museu, biblioteca.

Teatro Independência – Base da cultura local.

Casa do Artesão Ida Donato Castro – Foco em artesanato local.

Espaço de Arte Renascer – Oferece aulas de manifestações culturais.

Porto de Santa Vitória – Local histórico e cultural.

Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Santa Vitória do Palmar – Organizadora de eventos.

Sesc de Chuí – Promotora de eventos culturais.

Centro Conviva – Focado em dança, teatro, música e outras artes.

Associação de Arte e Cultura Nativa – Organiza eventos como a Jarra da Canção Nativa.

Projeto Asafe – Sofá na Rua, com enfoque em cultura e comunidade.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

5.1.2. Áreas de Atuação

Tradições Gaúchas – Representadas por CTGs e grupos folclóricos.

Carnaval – Escolas de samba como a Barracão.

Artesanato – Produtos em butiá e fibras vegetais.

Dança – Envolvendo dança dos ventos, balé, jazz e contemporânea.

Música – Bandas escolares e música gospel.

5.1.3. Eventos e Festivais

- Festival de Inverno.
- Semana Farroupilha.
- Semana do Patrimônio.
- Festas de Iemanjá.
- Festival de Primavera.
- Jarra da Canção Nativa.
- Carnaval.
- Páscoa das Canções.
- 19 de dezembro – Aniversário da cidade.

5.2. Setores Culturais

A análise dos setores culturais em Santa Vitória do Palmar permite compreender as múltiplas dimensões que compõem o cenário cultural local e identificar suas particularidades, desafios e potencialidades. Cada área desempenha um papel na formação da identidade do município, refletindo a riqueza de expressões artísticas, históricas e criativas presentes na comunidade. No contexto atual, esses setores apresentam diferentes níveis de desenvolvimento, infraestrutura e engajamento, evidenciando tantos avanços quanto lacunas que precisam ser abordadas.

Os **Arquivos** e o **Patrimônio Histórico e Arquitetônico** destacam-se como pilares para a preservação da memória, enquanto áreas como **Artes Cênicas**, **Artes Plásticas**, **Artesanato** e **Dança** representam a vitalidade das expressões artísticas. A **Economia Criativa**, com suas interseções em setores como **Design** e **Moda**, abre espaço



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

para a inovação e o fortalecimento da cultura como vetor de desenvolvimento econômico.

As **Culturas Populares e Tradicionais**, o **Patrimônio Cultural Imaterial** e as **Principais Festas Populares** reforçam a conexão da população com suas raízes, enquanto eventos como os **Festivais**, fóruns e conferências fomentam o diálogo cultural e a visibilidade regional. A presença de **Equipamentos Culturais Públicos** e de **Espaços de Uso Não Exclusivos para a Cultura** reflete o esforço em democratizar o acesso às atividades culturais, embora a gestão, conservação e promoção de bens tombados ainda representem desafios importantes.

Por fim, a **Integração Patrimonial e Cultural** e a promoção de atividades em bens históricos apontam para a necessidade de um planejamento integrado que conecte as diversas áreas e incentive a valorização da cultura local como um todo. Este panorama setorial busca identificar as fortalezas e fragilidades de cada setor, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias que consolidem Santa Vitória do Palmar como um polo cultural dinâmico e sustentável.

No levantamento foi apontado as condições atuais e necessidades de cada setor identificado que tenham relação direta ou indireta com as políticas culturais de Santa Vitória do Palmar, que são resumidas no quadro de Situação Atual e Necessidades:

Tabela 2 - Quadro da Situação Identificada - Plano Municipal de Cultura de Santa Vitória do Palmar

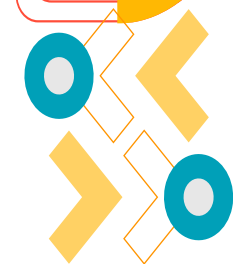
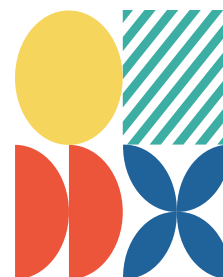
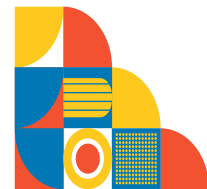
Setor	Situação Atual	Necessidades
Arquivos	Ausência de estrutura física e digitalização dos arquivos.	Digitalização, infraestrutura climatizada e capacitação especializada.
Artes Cênicas	Falta de grupos permanentes e infraestrutura adequada.	Formação de grupos permanentes, eventos regulares e campanhas educativas.
Artes Plásticas	Produção influenciada por paisagens locais, com poucas iniciativas inovadoras.	Fomento à temática local, uso de materiais sustentáveis e parcerias culturais.
Artesanato	Comercialização sazonal sem suporte contínuo.	Programas contínuos de capacitação, formalização e expansão do mercado.
Audiovisual	Produções limitadas, com pouca representação local.	Promoção de documentários e incentivo ao uso de plataformas digitais.
Dança	Foco em danças tradicionalistas; iniciativas contemporâneas pontuais.	Criação de oficinas e infraestrutura para danças tradicionais e contemporâneas.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Setor	Situação Atual	Necessidades
Culturas Populares e Tradicionais	Manifestações tradicionais ricas, mas comunidades quilombolas não reconhecidas.	Reconhecimento e apoio às comunidades quilombolas e de terreiros.
Livro e Leitura	Biblioteca pública carece de modernização e maior acervo.	Modernização do espaço, ampliação de acervos e integração cultural.
Design	Uso limitado do design em souvenirs e materiais culturais.	Incentivos para design integrado com artesanato e cultura local.
Patrimônio Cultural Imaterial	Elementos culinários e eventos típicos pouco estruturados.	Iniciativas estruturadas para eventos e registro do patrimônio imaterial.
Culturas populares e tradicionais	Manifestações tradicionais ricas, mas comunidades quilombolas não reconhecidas.	Reconhecimento e apoio às comunidades quilombolas e de terreiros.
Principais Festas Populares	Eventos populares consolidados, mas enfrentam desafios de logística.	Infraestrutura e suporte financeiro para melhorar a experiência cultural.
Principais Festivais	Festivais promovem a cultura, mas carecem de visibilidade e apoio.	Parcerias para financiamento, melhor logística e visibilidade regional.
Principais Fóruns, Congressos e Conferências	Participação limitada e baixa integração com a produção acadêmica.	Estruturas técnicas e maior conexão entre academia e cultura local.
Equipamentos Culturais Públicos	Museus e teatros ativos, mas com infraestrutura defasada.	Reformas e modernização para promover maior acessibilidade e integração.
Outros Equipamentos e Iniciativas	Espaços históricos subutilizados e sem integração cultural.	Revitalização e uso dos espaços para eventos culturais permanentes.
Economia Criativa	Contribuição direta ao turismo cultural, mas sem incentivos estruturados.	Políticas públicas específicas e incentivo à economia criativa.
Moda	Conexão com tradições populares, mas falta de profissionalização.	Infraestrutura de produção e estratégias para integrar moda ao turismo.
Espaços de Uso Não Exclusivo para a Cultura	Espaços usados para eventos, mas sem estrutura fixa para cultura.	Investimento em equipamentos e integração cultural multifuncional.
Patrimônio Histórico e Arquitetônico	Prédios históricos preservados parcialmente e outros em ruínas.	Inventário detalhado, incentivos fiscais e proteção ampliada.
Gestão e Conservação do Patrimônio	Políticas de tombamento desalinhadas com a conservação.	Criação de conselhos técnicos e programas educacionais.
Promoção de Atividades Culturais em Bens Tombados	Imóveis tombados com uso limitado e falta de infraestrutura.	Investimento em infraestrutura e calendário fixo de eventos.
Integração Patrimonial e Cultural	Potencial turístico e cultural subaproveitado.	Parcerias público-privadas para roteiros culturais e geração de renda.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Setor	Situação Atual	Necessidades
Museu Paleontológico e Preservação de Bens Paleontológicos	O Museu Paleontológico possui um acervo rico em fósseis que representam a Megafauna Pampeana, mas enfrenta limitações de espaço, infraestrutura inadequada e falta de divulgação.	Expansão e modernização do museu com áreas adequadas para armazenamento e exibição. Desenvolvimento de programas educativos e de pesquisa sobre paleontologia local. Criação de políticas públicas específicas para proteção e promoção de bens paleontológicos.
Patrimônios ambientais e culturais de SVP: Taim, Praias do Hermenegildo, Barra do Chuí e Porto da Lagoa Mirim	A Reserva do Taim é reconhecida pela sua biodiversidade, mas enfrenta desafios como a pressão humana e ambiental. As praias do Hermenegildo e Barra do Chuí atraem turistas, mas carecem de infraestrutura turística robusta. O Porto da Lagoa Mirim é um ponto cultural e histórico pouco explorado e com baixa manutenção.	Fortalecimento de ações de preservação ambiental na Reserva do Taim. Melhorias na infraestrutura das praias, incluindo saneamento básico, acessibilidade e espaços turísticos. Requalificação do Porto da Lagoa Mirim com projetos culturais, turísticos e educativos.



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

6. PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

6.1. SITUAÇÕES IDENTIFICADAS

Contextualizando os Panoramas Setoriais das áreas culturais de Santa Vitória do Palmar, destaca-se aspectos estruturais, gerenciais e sociais que impactam o setor cultural. Entre os principais desafios estão a insuficiência de infraestrutura cultural, com espaços inadequados e baixa manutenção; a fragilidade na gestão e financiamento, devido à ausência de um Fundo Municipal de Cultura e limitações orçamentárias; e a baixa participação social, dificultando o engajamento da comunidade nos processos de formulação e gestão das políticas culturais.

Ante tal situação, foi evidenciado que o potencial cultural do município, marcado por uma forte tradição oral e musical, carece de estratégias consolidadas para valorização no mercado cultural. A economia criativa também se mostra subexplorada, com atividades como o artesanato e eventos culturais carecendo de políticas de incentivo. Por fim, a desconexão entre cultura e educação limita o acesso de jovens às práticas culturais e impede o fortalecimento da formação de público e de arranjos produtivos na cadeia cultural. Essas fragilidades indicam a necessidade de ações integradas e planejadas para promover a sustentabilidade e a valorização da cultura local.

Tabela 3 - Quadro Resumo da Situação Identificada

Classificação	Situação Identificada	Fragilidade
Infraestrutura	Espaços culturais existentes (como bibliotecas e centros culturais) encontram-se com baixa manutenção e inadequação para atividades culturais regulares.	Insuficiência de infraestrutura para atender as demandas culturais, prejudicando a realização de eventos e a formação de público.
Gestão e Financiamento	O Sistema Municipal de Cultura ainda não foi totalmente implementado, com ausência de um Fundo Municipal de Cultura e baixos recursos orçamentários destinados ao setor.	Déficit de institucionalização e recursos financeiros, limitando a execução de políticas públicas consistentes para o setor cultural.
Participação Social	Baixa mobilização e participação da sociedade civil em fóruns e conselhos de cultura.	Falta de engajamento da comunidade em processos de construção e gestão das políticas culturais, dificultando a democratização do acesso e o fortalecimento da cidadania.
Vocação Cultural	Forte tradição oral e musical com potencial para ser explorada como produto turístico e cultural.	Ausência de estratégias consolidadas para valorização e promoção das expressões culturais locais no contexto do turismo e do mercado cultural.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Classificação	Situação Identificada	Fragilidade
Potencial Econômico	Presença de atividades como o artesanato e eventos culturais que atraem turismo, mas que não possuem políticas claras de fomento à economia criativa.	Falta de ações integradas que estimulem o empreendedorismo e a geração de renda na cadeia produtiva cultural.
Educação e Cultura	Escassez de iniciativas que integrem a cultura ao ambiente escolar e formativo, limitando o acesso de jovens e crianças às práticas culturais e ao interesse pela produção econômica e consolidação de um arranjo produtivo da cultura	Desconexão entre as políticas culturais e educacionais, dificultando a formação de público e a valorização das identidades culturais locais entre as novas gerações tanto como usuários como formadores de arranjo produtivo da cultura.

6.2. DIRETRIZES

A partir da análise da situação atual, as diretrizes para este Plano Municipal da Cultura, para os próximos dez anos, orientam as ações e decisões que visam promover um alinhamento claro com as demandas locais e os marcos legais nacionais:

1. **Fortalecimento Institucional:** Reforçar a atuação das instâncias de gestão cultural, como a Secretaria Esporte Cultura e Turismo e o Conselho Municipal de Cultura, tanto na articulação das políticas públicas em nível local, como na relação regional, estadual e nacional do Sistema Nacional da Cultura.
2. **Valorização do Patrimônio Cultural:** Proteger e promover o patrimônio cultural em suas diversas formas, reconhecendo sua importância histórica e identitária.
3. **Planejamento Sustentável:** Priorizar ações e investimentos que garantam a continuidade das políticas culturais e a sustentabilidade ambiental.
4. **Educação Cultural:** Integrar a cultura à educação formal e não formal, valorizando o conhecimento e as práticas tradicionais e locais.
5. **Inclusão e Acessibilidade:** Expandir o acesso a bens e serviços culturais, eliminando barreiras físicas, sociais e econômicas.
6. **Desenvolvimento da Economia Criativa:** Incentivar a geração de renda e emprego por meio de arranjos produtivos culturais, como o artesanato, os eventos e o turismo cultural.
7. **Fomento à Participação Social:** Consolidar a participação comunitária como eixo central da formulação e execução de políticas culturais, com a consolidação do papel do COMCULT, mas também com fóruns abertos a grupos e comunidades.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

6.3. EIXOS, OBJETIVOS E AÇÕES

Eixo I: Fortalecimento Institucional

Objetivo: Reforçar a atuação das instâncias de gestão cultural, como a Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo e o Conselho Municipal de Cultura, tanto na articulação das políticas públicas em nível local, como na relação regional, estadual e nacional do Sistema Nacional da Cultura.

Ação 1: Garantir a operacionalidade plena do Conselho Municipal de Cultura (COMCULT) e assegurar a participação representativa de diferentes segmentos culturais e comunidades.

Meta: Realizar reuniões mensais do COMCULT, alcançando progressivamente a presença de pelo menos 80% dos segmentos culturais representados até 2034.

2025-2027: 50% de representatividade garantida em reuniões regulares.

2028-2030: 70% de representatividade garantida.

2031-2034: 80% de representatividade garantida.

Resultado Esperado: Operacionalidade garantida do COMCULT, com 80% dos segmentos culturais e comunidades representados e participação ativa em reuniões mensais até 2034.

Ação 2: Criar e implementar o sistema municipal de informações culturais para o monitoramento de políticas e a divulgação de ações.

Meta: Implantar o sistema municipal de informações culturais até 2026, com atualizações trimestrais e revisão anual do COMCULT até 2034.

2025: Estruturação inicial do sistema.

2026: Sistema implantado e operacional.

2027-2034: Atualizações trimestrais, com revisão geral anual.

Resultado Esperado: Sistema Municipal de Informações Culturais em pleno funcionamento até 2026, com atualizações regulares e monitoramento contínuo pelo COMCULT até 2034.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 3: Capacitar gestores culturais e servidores públicos sobre gestão cultural, captação de recursos e políticas públicas, com foco na transparência e eficiência.

Meta: Oferecer cinco capacitações anuais, beneficiando progressivamente ao menos 150 gestores culturais e servidores públicos até 2034.

2025-2027:
Capacitar 50
gestores e
servidores

2028-2030:
Capacitar 100
gestores e
servidores
(cumulativo).

2031-2034:
Capacitar 150
gestores e
servidores
(cumulativo).

Resultado Esperado:
150 gestores culturais
e servidores públicos
capacitados até 2034,
promovendo maior
eficiência e
transparência na
gestão cultural.

Ação 4: Estabelecer parcerias por meio de programas e ou projetos com instituições regionais, estaduais e federais para ampliar a articulação e os recursos destinados à produção, valorização e promoção da cultura de Santa Vitória do Palmar e região.

Meta: Firmar pelo menos 15 parcerias institucionais até 2034.

2025-2027:
Estabelecer cinco
parcerias

2028-2030:
Estabelecer 10
parcerias
(cumulativas).

2031-2034:
Estabelecer 15
parcerias
(cumulativas).

Resultado Esperado:
15 parcerias por meio
de programas e o
projetos
consolidadas com
instituições regionais,
estaduais e federais
até 2034,
fortalecendo os
recursos e as
articulações culturais
no de Santa Vitória do
Palmar e região.

Ação 5: Formalizar e regularizar os componentes essenciais do Sistema Nacional de Cultura (SNC) no município, incluindo a comunicação oficial das informações sobre leis, órgão gestor, conselho de política cultural, fundo de cultura e plano de cultura.

Meta: Regularizar e comunicar todos os componentes essenciais do SNC até 2028, com monitoramento contínuo para garantir sua manutenção e funcionamento.

2025-2026: Enviar
informações ao SNC
sobre a lei do sistema
de cultura e o fundo
de cultura

2026-2027:
Regularizar o
conselho de política
cultural, assegurando
a manutenção junto a
SNC

2028-2024: Manter a
regularidade das
informações para
manter-se integrante
do Sistema Nacional
da Cultura

Resultado Esperado:
integração ao Sistema
Nacional de Cultura até
2028, e capacidade
contínua de captação de
recursos.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Ação 6: Estabelecer um plano de aumento gradativo do orçamento público destinado ao fomento das políticas culturais, com crescimento progressivo até atingir 100% de aumento sobre o orçamento atual em 2034.

Meta: Dobrar o orçamento público para a cultura até 2034, com aumentos anuais constantes, garantindo a ampliação de recursos destinados às políticas públicas culturais.

Resultado Esperado:

Orçamento público destinado à cultura ampliado em 100% até 2034, garantindo maior capacidade de financiamento para ações culturais e fortalecimento das políticas públicas.

2025: Realizar o diagnóstico detalhado do orçamento atual e elaborar o plano de crescimento

2026-2028: Aumentar o orçamento em 30% sobre o valor de 2028

2029-2031: Atingir 70% de aumento sobre o valor de 2031

2032-2034: Atingir 100% do aumento sobre o orçamento atual.

Eixo II: Valorização do Patrimônio Cultural

Objetivo: Proteger e promover o patrimônio cultural material e imaterial do município.

Ação 1: Realizar inventários periódicos de bens culturais, materiais e imateriais, ampliando o reconhecimento e a proteção legal.

Meta: Realizar um inventário abrangente a cada três anos, cobrindo 100% dos bens culturais, materiais e imateriais até 2034.

Resultado Esperado: 100% dos bens culturais identificados, registrados e protegidos legalmente até 2034.

2025: 40% dos bens inventariados.

2028: 70% dos bens inventariados.

2031: 100% dos bens inventariados.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 2: identificar e propor o tombamento de prédios históricos não protegidos, especialmente imóveis rurais e urbanos de relevância histórica.

Meta: Propor o tombamento de pelo menos 15 prédios históricos até 2034.

2025-2027: 5
prédios tombados.

2028-2030: 10
prédios tombados
(cumulativo).

2031-2034: 15
prédios tombados
(cumulativo).

Resultado Esperado: 15 prédios históricos identificados e protegidos por tombamento até 2034.

Ação 3: Restaurar e revitalizar prédios históricos, como o Theatro Independência e o Clube Caixeiral, garantindo sua funcionalidade cultural.

Meta: Restaurar e revitalizar 10 prédios históricos até 2034, com progressão gradual.

2025-2027: 3
prédios
revitalizados.

2028-2030: 7
prédios
revitalizados
(cumulativo).

2031-2034: 10
prédios
revitalizados
(cumulativo).

Resultado Esperado: 10 prédios históricos completamente restaurados e funcionalmente culturais até 2034.

Ação 4: Promover campanhas educativas sobre a importância do patrimônio cultural, incluindo ações em escolas e comunidades, com materiais audiovisuais e publicações que destaquem o patrimônio histórico e cultural.

Meta: Realizar campanhas educativas anuais, alcançando progressivamente 100% das escolas e comunidades de Santa Vitória do Palmar e região.

2025-2027: 30% das
escolas e
comunidades
alcançadas.

2028-2030: 70% das
escolas e
comunidades
alcançadas

2031-2034: 100%
das escolas e
comunidades
alcançadas

Resultado Esperado: Todas as escolas e comunidades participantes de campanhas educativas sobre patrimônio cultural até 2034.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Ação 5: Fomentar eventos e atividades que valorizem o patrimônio imaterial, como festas populares, culinária típica e manifestações artísticas tradicionais.

Meta: Apoiar ou criar pelo menos 25 eventos culturais até 2034, com cotas periódicas.

2025-2027: 8 eventos realizados.

2028-2030: 18 eventos realizados (cumulativo).

2031-2034: 25 eventos realizados (cumulativos).

Resultado Esperado: 25 eventos realizados, consolidando o calendário cultural e fortalecendo a valorização do patrimônio imaterial até 2034.

Eixo III: Planejamento Sustentável

Objetivo: Priorizar ações e investimentos que garantam a continuidade das políticas culturais e a sustentabilidade ambiental.

Ação 1: Desenvolver um plano de longo prazo para manutenção e ampliação da infraestrutura cultural, com especial atenção a prédios históricos, museus, CTGs e casas urbanas e rurais de valor histórico-cultural, integrando práticas sustentáveis.

Meta: Realizar um plano de longo prazo, com revisões bienais e implementação de melhorias em pelo menos 50% das infraestruturas culturais até 2034.

2025-2026: Elaboração do plano Implementação de melhorias em 10% das infraestruturas culturais.

2027-2030: Implementação de melhorias em 30% das infraestruturas culturais (cumulativo).

2031-2034: Implementação de melhorias em 50% das infraestruturas culturais (cumulativo).

Resultado Esperado: Plano de infraestrutura cultural sustentável implementado até 2026, com 50% das melhorias concluídas até 2034

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 2: Promover o uso responsável de recursos naturais nas práticas culturais, como o uso de fibras de butiá e lã de ovelha na produção artesanal

Meta: Implantar pelo menos cinco iniciativas de práticas culturais sustentáveis até 2034, envolvendo comunidades tradicionais de Santa Vitória do Palmar.

2025-2027:
Implantação de duas
iniciativas

2028-2030:
Implantação de mais
duas iniciativas
(cumulativo).

2031-2034:
Implantação de uma
nova iniciativa
(cumulativa).

**Resultado
Esperado:** Cinco
iniciativas de
práticas culturais
sustentáveis
inovadoras até 2034,
promovendo o uso
responsável de
recursos naturais,
envolvendo
comunidades
tradicionais de Santa
Vitória do Palmar

Ação 3: Criar feiras e eventos que associem cultura e sustentabilidade, promovendo práticas responsáveis no turismo cultural

Meta: Realizar 20 eventos culturais sustentáveis até 2034

2025-2027:
Realização de 5
eventos

2028-2030:
Realização de 10
eventos (cumulativo).

2031-2034:
Realização de 20
eventos (cumulativo).

**Resultado
Esperado:** 20
eventos que integram
cultura e
sustentabilidade
realizados até 2034.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 4: Fortalecer eventos populares como a Festa de Iemanjá, o Carnaval, a Semana Farroupilha, Expofeira, Garrão do Pampa, Jerra da Canção Nativa, Festejos Natalinos e o Rodeio Internacional, com melhorias na infraestrutura, acesso, mobilidade e promoção.

Meta: Implementar melhorias em 100% dos eventos prioritários até 2034

Resultado Esperado:
Infraestrutura,
mobilidade e
promoção
melhoradas em todos
os eventos populares
prioritários até 2034.

2025-2027: Melhorias
em 30% dos eventos.

2028-2030: Melhorias
em 70% dos eventos

2031-2034: Melhorias
em 100% dos eventos

Ação 5: Incentivar pesquisas sobre os impactos ambientais das atividades culturais e fomentar boas práticas de preservação

Meta: Apoiar cinco pesquisas sobre impactos ambientais até 2034, com resultados aplicados em políticas culturais sustentáveis

Resultado Esperado:
Cinco pesquisas
concluídas e
aplicadas para
fomentar políticas
culturais sustentáveis
até 2034.

2025-2027: Apoiar
uma pesquisa.

2028-2030: Apoiar três
pesquisas
(cumulativas).

2031-2034: Apoiar
cinco pesquisas
(cumulativas).

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 6: Estabelecer o fundo municipal de cultura com múltiplas fontes de financiamento, criando condições legais para inclusão de parcerias público-privadas, doações e financiamento coletivo (Crowdfunding).

Meta: Recriar as normas regulamentares do fundo municipal de cultura até 2026, com captação de recursos progressiva.

Resultado Esperado:
Fundo municipal de cultura plenamente operacional e com captação de 100% dos recursos necessários até 2034.

2025-2026: Fundo recriado e regulamentado

2027-2030: Captação de 50% dos recursos necessários para financiar políticas culturais, com fontes governamentais e privadas.

2031-2034: Captação de 100% dos recursos necessários.

Ação 7: Ampliar o uso de incentivos fiscais, como deduções de ISS e IPTU, para empresas que investem em projetos culturais.

Meta: Ampliar a adesão de empresas aos incentivos fiscais, alcançando 30 empresas investidoras até 2034.

Resultado Esperado:
30 empresas utilizando incentivos fiscais para financiar projetos culturais até 2034.

2025-2027: Adesão de 10 empresas

2028-2030: Adesão de 20 empresas (cumulativo).

2031-2034: Adesão de 30 empresas (cumulativo).

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Ação 8: Criar editais específicos para apoiar iniciativas culturais inovadoras, com foco em jovens artistas e empreendedores.

Meta: Lançar 15 editais culturais até 2034.

Resultado Esperado:
15 editais lançados, apoiando iniciativas culturais inovadoras e fortalecendo jovens artistas e empreendedores até 2034.

2025-2027: Lançar cinco editais

2028-2030: Lançar 10 editais (cumulativos).

2031-2034: Lançar 15 editais (cumulativos).

Ação 9: Buscar financiamento estadual, federal e internacional por meio de programas de cooperação cultural e editais de organizações públicas e privadas, para projetos em manifestações culturais que envolvam música, dança, design, moda, gastronomia e preservação de patrimônios materiais e imateriais.

Meta: Captar recursos de pelo menos 10 programas de financiamento até 2034.

Resultado Esperado:
Recursos captados de 10 programas estaduais, federais ou internacionais, fortalecendo as políticas culturais até 2034.

2025-2027: Captação de recursos de 3 (três) programas

2028-2030: Captação de recursos de 7 (sete) programas (cumulativo).

2031-2034: Captação de recursos de 10 programas (cumulativo).

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Eixo IV: Educação Cultural

Objetivo: Integrar a cultura à educação formal e não formal, valorizando o conhecimento e as práticas tradicionais e locais.

Ação 1: Implementar programas educativos que conectem escolas à cultura local, como contação de histórias, música e dança tradicionais, indústria criativa, e produções em manifestações culturais.

Meta: Implantar programas educativos culturais em 100% das escolas municipais e privadas de Santa Vitória do Palmar até 2034..

2025-2027: 40% das escolas integradas ao programa

2028-2030: 70% das escolas integradas ao programa

2031-2034: 100% das escolas integradas ao programa

Resultado Esperado:
Todos os alunos das escolas municipais com acesso a programas educativos que promovem a valorização das manifestações culturais locais até 2034.

Ação 2: Estabelecer parcerias com instituições de ensino para a criação de cursos técnicos e superiores direcionados à gestão cultural e artes, com especial atenção aos legados fronteiriços, de cooperação com o Uruguai.

Meta: Firmar parcerias e criar dois cursos (um técnico e um superior) até 2034.

2025-2027: Firmar a primeira parceria e criar o curso técnico

2028-2030: Firmar a segunda parceria e planejar o curso superior.

2031-2034: Implementar o curso superior.

Resultado Esperado:
Um curso técnico e um superior implementado em gestão cultural e artes, valorizando os legados culturais fronteiriços até 2034.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 3: Promover workshops culturais em comunidades rurais, litorâneas e urbanas, incentivando a produção artística e literária.

Meta: Realizar 200 oficinas culturais em comunidades rurais, litorâneas e urbanas até 2034.

Resultado Esperado:
200 oficinas realizadas, estimulando a produção artística e literária nas comunidades até 2034.

2025-2027: Realizar 60 oficinas culturais

2028-2030: Realizar mais 70 oficinas culturais (cumulativo: 130)

2031-2034: Realizar mais 70 oficinas culturais (cumulativo: 200).

Ação 4: Criar e apoiar projetos de incentivo à leitura, como ônibus-biblioteca, clubes do livro específicos para temas locais e pontos de cultura.

Meta: Implementar e apoiar 20 iniciativas de incentivo à leitura até 2034.

Resultado Esperado:
20 iniciativas de incentivo à leitura, ampliando o acesso à literatura e valorizando temas locais até 2034.

2025-2027: Criar cinco iniciativas, incluindo a ampliação do uso ônibus-biblioteca e dois clubes do livro

2028-2030: Apoiar ou criar mais sete iniciativas (cumulativo: 12).

2031-2034: Apoiar ou criar mais oito iniciativas (cumulativo: 20).

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Eixo V: Inclusão e Acessibilidade

Objetivo: Expandir o acesso a bens e serviços culturais, eliminando barreiras físicas, sociais e econômicas.

Ação 1: Adaptar os equipamentos culturais para garantir acessibilidade física e programática, incluindo rampas, elevadores e recursos audiovisuais inclusivos

Meta: Tornar 100% dos equipamentos culturais públicos acessíveis até 2034.

2025-2027: 30% dos equipamentos adaptados

2028-2030: 70% dos equipamentos adaptados

2031-2034: 100% dos equipamentos adaptados

Resultado Esperado:

Todos os equipamentos culturais públicos adaptados para acessibilidade física e programática até 2034, garantindo acesso inclusivo para pessoas com deficiência.

Ação 2: Promover eventos culturais com entrada gratuita ou subsidiada, garantindo o acesso para populações de baixa renda.

Meta: Realizar 100 eventos gratuitos ou subsidiados até 2034.

2025-2027: Realizar 30 eventos

2028-2030: Realizar mais 40 eventos (cumulativo: 70).

2031-2034: Realizar mais 30 eventos (cumulativo: 100).

Resultado Esperado:

100 eventos culturais realizados com entrada gratuita ou subsidiada, ampliando o acesso de trânsito de baixa renda aos bens culturais até 2034

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Ação 3: Criar mecanismos para inclusão digital em espaços culturais, como telecentros e bibliotecas, ampliando o acesso às variações de conteúdos culturais.

Meta: Implantar mecanismos de inclusão digital em 15 espaços culturais até 2034.

Resultado Esperado:
Inclusão digital renovada em 15 espaços culturais, promovendo o acesso ampliado a conteúdos culturais digitais até 2034

2025-2027: Implantar cinco mecanismos de inclusão digital

2028-2030: Implantar mais cinco mecanismos (cumulativo: 10).

2031-2034: Implantar mais cinco mecanismos (cumulativo: 15).

Ação 4: Desenvolver iniciativas que integrem e reconheçam populações marginalizadas, como quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência, às políticas culturais.

Meta: Implementar 20 iniciativas (projetos) culturais externas às populações marginalizadas até 2034.

Resultado Esperado:
20 iniciativas culturais externas à inclusão e reconhecimento de população marginalizadas, promovendo a equidade cultural até 2034.

2025-2027: Implementar cinco iniciativas

2028-2030: Implementar mais sete iniciativas (cumulativo: 12).

2031-2034: Implementar mais oito iniciativas (cumulativo: 20).

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Eixo VI: Desenvolvimento da Economia Criativa

Objetivo: Incentivar a geração de renda e emprego por meio de arranjos produtivos culturais, como o artesanato, os eventos e o turismo cultural, além de integrar tecnologia e ampliar as fontes de financiamento.

Ação 1: Fomentar a economia criativa com incentivos para empreendedores culturais e artistas locais.

Meta: Apoiar 50 empreendedores culturais com incentivos até 2034.

2025-2027: Apoiar 15
empreendedores

2028-2030: Apoiar
mais 20
empreendedores
(cumulativo: 35).

2031-2034: Apoiar
mais 15
empreendedores
(cumulativo: 50).

Resultado Esperado:
50 empreendedores
culturais locais
apoiados até 2034,
fortalecendo a
economia criativa no
município.

Ação 2: Valorizar produtos culturais típicos, como o artesanato em fibra de butiá e as receitas gastronômicas tradicionais, inserindo-os no mercado turístico.

Meta: Inserir 20 produtos culturais típicos no mercado turístico até 2034.

2025-2027: Inserir seis
produtos culturais

2028-2030: Inserir
mais oito produtos
culturais (cumulativo:
14).

2031-2034: Inserir
mais seis produtos
culturais (cumulativo:
20).

Resultado Esperado:
20 produtos culturais
típicos inseridos no
mercado turístico até
2034, promovendo a
identidade cultural
local e gerando renda.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 3: Estruturar o calendário oficial de eventos culturais e feiras como forma de promoção do turismo cultural e fortalecimento da cadeia produtiva.

Meta: Consolidar um calendário com 15 eventos culturais e feiras anuais até 2034.

2025-2027: Estruturar um calendário com cinco eventos anuais

2028-2030: Ampliar para 10 eventos anuais (cumulativo).

2031-2034: Consolidar 15 eventos anuais (cumulativo).

Resultado Esperado:
15 eventos culturais e feiras anuais estruturados e consolidados até 2034, promovendo o turismo cultural e fortalecendo a cadeia produtiva.

Ação 4: Capacitar artistas e artes em gestão e marketing, ampliando a competitividade e o valor agregado de seus produtos.

Meta: Capacitar 200 artistas em gestão e marketing até 2034.

2025-2027: Capacitar 60 artistas

2028-2030: Capacitar mais 70 artistas (cumulativo: 130).

2031-2034: Capacitar mais 70 artistas (cumulativo: 200).

Resultado Esperado:
200 artistas e artes capacitados, ampliando a competitividade e o valor agregado de seus produtos até 2034.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Ação 5: Criar ou associar plataformas digitais para promover e divulgar a produção cultural local, como marketplaces para artesanato e produtos culturais

Meta: Lançar ou associar duas plataformas digitais até 2034..

2025-2027: Desenvolver ou associar uma plataforma

2028-2034: Lançar ou associar uma segunda plataforma

Resultado Esperado: Duas plataformas digitais em funcionamento, promovendo a produção cultural local até 2034.

Ação 6: Desenvolver um programa de digitalização do patrimônio cultural, incluindo acervos históricos, audiovisuais e bens imateriais.

Meta: Digitalizar 100% dos acervos culturais prioritários até 2034.

2025-2027: Digitalizar 40% dos acervos prioritários

2028-2030: Digitalizar 70% dos acervos prioritários

2031-2034: Digitalizar 100% dos acervos prioritários.

Resultado Esperado: Todo o patrimônio cultural prioritário digitalizado até 2034, facilitando o acesso e preservação.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 7: Realizar oficinas de capacitação em tecnologias digitais para agentes culturais, como redes sociais, design digital e produção audiovisual.

Meta: Realizar 50 oficinas de capacitação em tecnologias digitais até 2034.

2025-2027: Realizar
15 oficinas

2028-2030: Realizar
mais 20 oficinas
(cumulativo: 35).

2031-2034: Realizar
mais 15 oficinas
(cumulativo: 50).

Resultado Esperado:
50 oficinas realizados,
capacitando agentes
culturais no uso de
tecnologias digitais
até 2034.

Ação 8: Estimular a criação de conteúdo audiovisual de atividades culturais para redes sociais e plataformas de vídeo, valorizando a cultura local.

Meta: Apoiar a criação de 100 produções audiovisuais de atividades culturais até 2034.

2025-2027: Apoiar a
criação de 30
produções
audiovisuais de
atividades culturais

2028-2030: Apoiar
mais 40 produções
audiovisuais de
atividades culturais
(cumulativo: 70).

2031-2034: Apoiar
mais 30 produções
audiovisuais de
atividades culturais
(cumulativo: 100).

Resultado Esperado:
100 produções
audiovisuais de
atividades culturais
criados, fortalecendo
a visibilidade da
cultura local em
plataformas digitais
até 2034.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Eixo VII: Fomento à Participação Social

Objetivo: Consolidar a participação comunitária como eixo central da formulação e execução de políticas culturais.

Ação 1: Realizar conferências de cultura periodicamente, garantindo ampla participação popular

Meta: Realizar cinco conferências de cultura até 2034

2025-2027: Realizar uma conferência

2028-2030: Realizar duas conferências (cumulativo: 3).

2031-2034: Realizar duas conferências (cumulativo: 5).

Resultado Esperado: Cinco conferências legislativas de cultura realizadas até 2034, promovendo ampla participação popular no planejamento e gestão das políticas culturais.

Ação 2: Estabelecer fóruns regionais para grupos culturais e comunidades, promovendo o diálogo e a troca de experiências.

Meta: Criar e consolidar cinco fóruns regionais até 2034

2025-2027: Criar dois fóruns regionais

2028-2030: Criar mais dois fóruns regionais (cumulativo: 4).

2031-2034: Criar um fórum adicional (cumulativo: 5).

Resultado Esperado: Cinco fóruns regionais definidos e funcionando até 2034, fortalecendo o diálogo e a troca de experiências entre grupos culturais.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Ação 3: Criar canais digitais para consulta pública e comunicação direta entre o poder público e a sociedade civil.

Meta: Lançar e operacionalizar dois canais digitais de consulta pública e comunicação até 2027.

Resultado Esperado:

Dois canais digitais lançados e plenamente operacionais, facilitando a consulta pública e o diálogo com a sociedade civil até 2034.

2025-2026: Criar o primeiro canal digital

2027: Criar o segundo canal digital

2028-2034: Operacionalizar e promover o uso contínuo dos canais criados.

Ação 4: Incentivar a criação de coletivos culturais e associações, fortalecendo a organização social em torno da cultura.

Meta: Apoiar a criação de 20 coletivos culturais e associações até 2034.

Resultado Esperado:

20 coletivos culturais e associações criados ou apoiados, fortalecendo a organização social em torno da cultura até 2034

2025-2027: Apoiar a criação de sete coletivos

2028-2030: Apoiar mais sete coletivos (cumulativo: 14).

2031-2034: Apoiar mais seis coletivos (cumulativo: 20).

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Ação 5: Realizar fóruns específicos com CTGs e comunidades praianas para discutir a preservação e o fortalecimento de suas expressões culturais.

Meta: Realizar 10 fóruns específicos com CTGs e comunidades praianas até 2034.

Resultado Esperado: 10 fóruns específicos realizados, fortalecendo as expressões culturais de CTGs e comunidades praianas até 2034.

2025-2027: Realizar três fóruns.

2028-2030: Realizar mais quatro fóruns (cumulativo: 7).

2031-2034: Realizar mais três fóruns (cumulativo: 10).

Ação 6: Incentivar a participação de grupos musicais, artísticos e religiosos em eventos culturais, promovendo maior diversidade e integração comunitária.

Meta: Apoiar a participação de 100 grupos musicais, artísticos e religiosos em eventos culturais até 2034.

Resultado Esperado: 10 fóruns específicos realizados, fortalecendo as expressões culturais de CTGs e comunidades praianas até 2034.

2025-2027: Apoiar 30 grupos.

2028-2030: Apoiar mais 40 grupos (cumulativo: 70).

2031-2034: Apoiar mais 30 grupos (cumulativo: 100).

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

6.4. Recursos e Cronograma

6.4.1. Estimativa de Recursos

A implementação do Plano Municipal de Cultura de Santa Vitória do Palmar (PMC/SVP) requer um planejamento financeiro capaz de garantir a execução das ações e metas previstas. Para isso, os recursos serão provenientes das seguintes fontes:

Orçamento municipal: alocação de recursos próprios da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Turismo, com previsão anual específica para ações culturais, fundamentados no PPA, LDO e LOA.

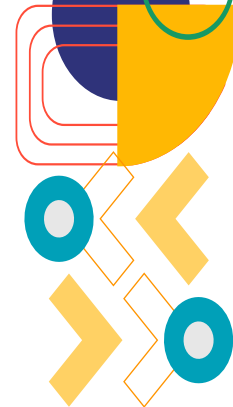
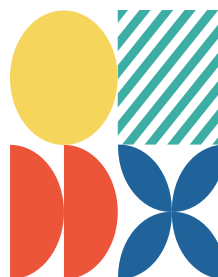
Fundo Municipal de Cultura (FMC): regulamentado e operacionalizado, possibilitando o financiamento direto de projetos culturais locais.

Transferências estaduais e federais: subvenções como Leis Paulo Gustavo, Aldir Blanc e outros editais do Ministério da Cultura.

Parcerias público-privadas: apoio de empresas locais e regionais por meio de incentivos fiscais, como deduções de ISS e IPTU.

Financiamento coletivo (Crowdfunding) e doações: mobilização da sociedade civil e de agentes culturais para arrecadação direta de recursos.

Editais internacionais: busca ativa por financiamento externo para projetos culturais inovadores e de impacto comunitário.



**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

A previsão de investimento (acumulado com a captação) para o período de vigência do plano (2025-2034), partindo do pressuposto de dotação atual, é de R\$ 73.839.837,12, distribuídos entre os sete eixos estratégicos. Essa distribuição deve ser detalhada anualmente em relatórios financeiros.

PPA	percentual de crescimento	previsão de captação	Total acumulado (ano)
R\$ 3.516.182,72	5%	R\$ 175.809,14	R\$ 3.691.991,86
R\$ 3.516.182,72	10%	R\$ 351.618,27	R\$ 4.043.610,13
R\$ 3.516.182,72	15%	R\$ 527.427,41	R\$ 4.571.037,54
R\$ 3.516.182,72	20%	R\$ 703.236,54	R\$ 5.274.274,08
R\$ 3.516.182,72	25%	R\$ 879.045,68	R\$ 6.153.319,76
R\$ 3.516.182,72	30%	R\$ 1.054.854,82	R\$ 7.208.174,58
R\$ 3.516.182,72	35%	R\$ 1.230.663,95	R\$ 8.438.838,53
R\$ 3.516.182,72	40%	R\$ 1.406.473,09	R\$ 9.845.311,62
R\$ 3.516.182,72	45%	R\$ 1.582.282,22	R\$ 11.427.593,84
R\$ 3.516.182,72	50%	R\$ 1.758.091,36	R\$ 13.185.685,20
			R\$ 73.839.837,12

O crescimento gradativo dos investimentos previstos no plano para o período de 2025-2034 é estruturado de forma que, a cada ano, a dotação inicial de **R\$ 3.516.182,72** recebe incrementos proporcionais ao percentual de captação estimado, começando com 5% no primeiro ano e aumentando progressivamente até 50% no último ano. Isso reflete uma abordagem escalonada, onde o potencial de captação cresce ao longo do tempo, alinhando-se ao amadurecimento das estratégias de arrecadação e à consolidação dos eixos estratégicos do plano.

No primeiro ano, a coleta é de **R\$ 175.809,14**, resultando em um total acumulado de **R\$ 3.691.991,86**, que gradualmente aumenta a cada ano com o incremento percentual. Por exemplo, no quinto ano, com 25% de captação adicional, o total acumulado atingiu **R\$ 6.153.319,76**. Já no décimo ano, com 50% de incremento, o acumulado finaliza em **R\$ 13.185.685,20**.

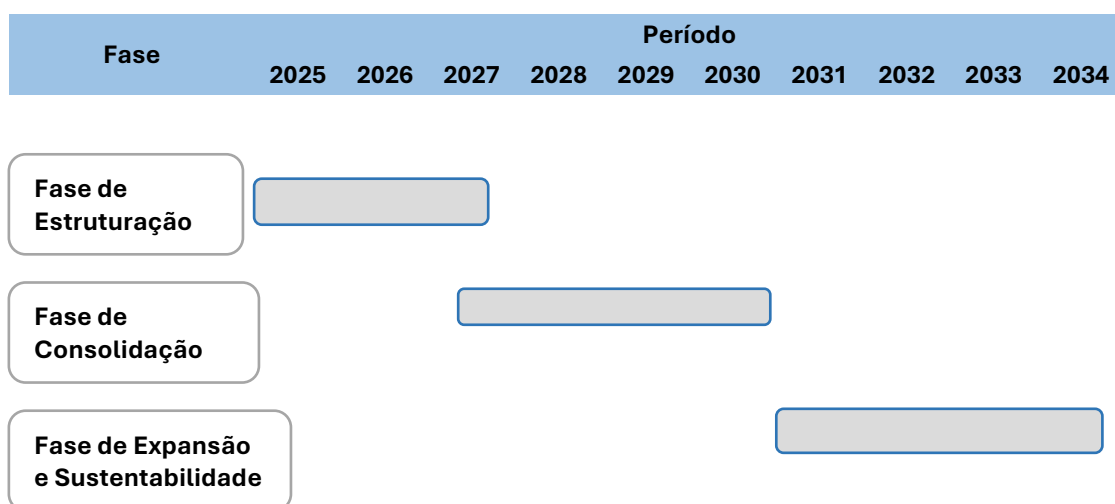
Essa metodologia permite que o crescimento seja sustentável, possibilitando ajustes e melhorias contínuas no processo de coleta ao longo do tempo, enquanto o plano ganhará maior visibilidade e apoio. Essa abordagem culminará no total acumulado de **R\$ 73.839.837,12** ao longo de dez anos, distribuídos entre os sete eixos estratégicos e

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

detalhados anualmente em relatórios financeiros, com aporte da gestão pública de Santa Vitória do Palmar e ampliado pela captação externa, possibilitada a partir da adesão do município no Sistema Nacional da Cultura, baseado nas estratégias de investimento previstas neste PMC.

6.4.2. Cronograma de Execução

O cronograma estabelece fases de implementação, garantindo a progressão lógica e eficiente do PMC. As ações foram distribuídas ao longo de três etapas principais, com revisões anuais e metas específicas:



Fase de Estruturação: 2025-2026

- Regularização de leis e instrumentos necessários para integração plena ao Sistema Nacional de Cultura.
- Criação de plataformas digitais para monitoramento e comunicação.
- Primeiras capacitações e articulações iniciais de parcerias.

Fase de Consolidação: 2027-2030

- Execução contínua de programas e projetos culturais.
- Expansão da infraestrutura cultural com práticas sustentáveis.
- Revisões anuais para ajustes estratégicos.
- Ampliação do Fundo Municipal de Cultura.

Fase de Expansão e Sustentabilidade: 2031-2034

- Integração plena com redes nacionais e internacionais de cultura.
- Monitoramento final do plano com geração de relatórios conclusivos.
- **Planejamento para o próximo ciclo do PMC (2035-2044).**

O acompanhamento do cronograma deve ser realizado trimestralmente pelo Conselho Municipal de Cultura (COMCULT), com relatórios públicos anuais para avaliação da sociedade civil.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

6.5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

O monitoramento e a avaliação são etapas contínuas e permanentes para garantir a efetividade do Plano Municipal de Cultura (PMC), ajustando-o às realidades e demandas. Para isso, o **Conselho Municipal de Cultura (COMCULT)** deve ser alçada à instância central de acompanhamento das metas, ações e resultados previstos no PMC.

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Cultura (PMC) são processos centrais para garantir sua implementação eficiente e sua adaptação às realidades e demandas ao longo de sua vigência (2025-2034). A metodologia será conduzida pela Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo (SECTUR) e pelo Conselho Municipal de Cultura (COMCULT), com papéis, respectivamente, de execução e supervisão das metas, ações e resultados.

O Sistema Municipal de Informações Culturais (SMIC), como proposta central deste monitoramento, será a principal ferramenta de coleta, análise e divulgação de dados. Ele permitirá atualizações trimestrais sobre o andamento do plano, fornecendo uma base concreta para as discussões e decisões durante as reuniões do COMCULT. Essas reuniões ocorrerão regularmente e terão como objetivo avaliar o progresso das metas, validar indicadores e propor ajustes necessários. Durante as reuniões trimestrais, o COMCULT analisará os dados fornecidos pelo SMIC, incluindo o acompanhamento de indicadores.

Os relatórios anuais, elaborados pela SECTUR e validados pelo COMCULT, consolidarão os dados trimestrais e incluirão uma análise detalhada das ações realizadas, os recursos aplicados, os resultados obtidos e os desafios enfrentados. Esses relatórios também incluirão recomendações específicas para ajustes no plano, de acordo com as metas de longo prazo e os indicadores de desempenho definidos previamente.

A metodologia também contempla a transparência e a participação social como pilares centrais. Os relatórios anuais e revisões trimestrais serão apresentados publicamente em fóruns abertos, promovendo o diálogo com a sociedade civil e garantindo o envolvimento da comunidade na avaliação do PMC. Além disso, os canais digitais do SMIC oferecerão um espaço para a consulta pública, permitindo que cidadãos e agentes culturais enviem críticas, sugestões e acompanhem o progresso do plano em tempo real.

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

O modelo em anexo, no Apêndice II, é uma sugestão de uso, tanto para definição do SMIC quanto para uso nas reuniões entre a SECTUR e pelo COMCULT como referência para o monitoramento, estruturando a análise das ações realizadas. Esse modelo orientará a coleta e organização dos dados e a formulação das avaliações e revisões, assegurando que o PMC mantenha sua relevância e alcance os objetivos propostos até 2034. Dessa forma, a metodologia adotada integrará tecnologia, participação social e indicadores específicos para promover uma gestão cultural eficiente e alinhada às necessidades locais.

7. TRANSFORMAÇÃO EM LEI

O Plano Municipal de Cultura (PMC) será encaminhado para homologação pela por meio de uma lei municipal, pela Câmara de Vereadores, após análise pelo Conselho Municipal de Cultura e, assim, ser referendado pelo Prefeito Municipal com as ponderações circunstanciais da vereância. Esse processo assegura sua legitimidade, institucionalização e a obrigatoriedade de seu cumprimento, garantindo que as diretrizes e ações propostas sejam efetivamente implementadas.

Neste contexto, a Câmara de Vereadores desempenha um papel fundamental na formalização e implementação do Plano Municipal de Cultura (PMC). Como órgão legislativo, cabe a ela analisar, debater e aprovar o projeto de lei que institucionaliza o PMC, conferindo-lhe a força normativa necessária para garantir sua execução. Além disso, a Câmara exerce a função de fiscalizar a aplicação do plano, avaliando o cumprimento das metas, ações e a alocação de recursos públicos destinados à cultura. Por meio de sua atuação, assegura a participação democrática, a transparência e o alinhamento das políticas culturais às demandas da população de Santa Vitória do Palmar, assim como seu enquadramento ao Sistema Nacional da Cultura.

Cabe ressaltar que, ao final do período estipulado para execução deste Plano Municipal da Cultura, caberá à Câmara de Vereadores, solicitar ao executivo à revisão e planejamento para o próximo período e continuidade do planejamento das políticas públicas da cultura em Santa Vitória do Palmar

PLANO MUNICIPAL DA CULTURA SANTA VITÓRIA DO PALMAR

8. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Cultura de Santa Vitória do Palmar é uma conquista coletiva, construída com a ampla participação de agentes culturais, gestores públicos e a sociedade civil, demonstrando o compromisso com o fortalecimento da cultura local. Este documento estabelece diretrizes estratégicas e ações concretas para orientar as políticas culturais do município durante o período de 2025 a 2034, com foco na inclusão, sustentabilidade e no desenvolvimento econômico e social.

Ao longo do processo de elaboração, foram identificadas as principais potencialidades e fragilidades do setor cultural, o que permitiu a construção de um plano que reflete as realidades locais e busca atender às demandas específicas de Santa Vitória do Palmar. Este plano é mais do que um conjunto de metas e ações; ele é um marco que posiciona a cultura como eixo estruturante do desenvolvimento do município, liberando seu papel na valorização das identidades, no fortalecimento do turismo cultural e na promoção da cidadania.

O alinhamento do Plano Municipal de Cultura com o Sistema Nacional de Cultura (SNC) e as metas do Plano Nacional de Cultura (PNC) garantem uma integração com políticas culturais regionais e nacionais, ampliando as possibilidades de financiamento, capacitação e articulações de projetos. Além disso, o plano apresenta um modelo de gestão participativa e transparente, com mecanismos de monitoramento contínuo que permitirão ajustes e avaliações ao longo de sua execução.

A implementação do plano sugere avanços na preservação do patrimônio cultural, no estímulo à economia criativa e na democratização do acesso à cultura. Com isso, espera-se não apenas a ampliação das oportunidades para os agentes culturais e a comunidade, mas também a criação de condições para que Santa Vitória do Palmar se consolide como referência cultural no Rio Grande e no país, fortalecendo suas relações históricas e culturais com o Uruguai e outras regiões do Mercosul.

Este plano representa, portanto, um compromisso com o presente e o futuro da cultura em Santa Vitória do Palmar, garantindo que as gerações futuras possam viver e contribuir para um ambiente cultural inovador, acessível e vibrante. A sua execução exige o engajamento de todos os setores da sociedade, reafirmando a cultura como um direito e uma força transformadora para o desenvolvimento humano e territorial.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Plano Nacional de Cultura**. Brasília, DF: MinC, 2010. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/planonacionaldecultura>. Acesso em: 17 jul. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Vale Cultura**. Disponível em <https://paineis.turismo.gov.br/extensions/ValeCultura/ValeCultura.html>. Visto em 01/Set/2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Base de Dados Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 17 jul. 2024.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **FINBRA – Finanças do Brasil: Dados Contábeis dos Municípios**. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/finbra>. Acesso em: 17 jul. 2024.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de Tabelas Estatísticas**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 17 ago. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Sistema Nacional de Patrimônio Cultural**. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Mapeamento das casas de religião de matriz africana no Rio Grande do Sul**: módulo 2 – Jaguarão, Pelotas e Rio Grande/RS. Porto Alegre: IPHAN, 2024. 665 p. Disponível em: <https://www.iphan.gov.br>. Acesso em: 13 nov. 2024.

IPHAEE. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Cadastro de Bens Culturais Tombados do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://iphae.rs.gov.br>. Acesso em: 17 ago. 2024.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 17 ago. 2024.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Sistema Nacional de Cultura. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/snc>. Acesso em: 17 nov. 2024.

Oliveira, Osvaldo André; Teixeira, Cláudia Adriana Rocha; Rocha, Néstor. **O palmar de Tiburcio e os currais de palmas**. Biblos, Rio Grande, 23(1): 101-112, 2009.

PINENT, Maximilianus. **Plano Municipal da Cultura – Santa Vitória do Palmar**. Relatório Etapa 1 – Análise Situacional. Santa Vitória do Palmar, 2024.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Cultura. **Plano Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS, 2015. Disponível em:
<https://www.cultura.rs.gov.br/plano-estadual-de-cultura>. Acesso em: 17 nov. 2024.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Lei n.º 1.738, de 28 de dezembro de 1981. Define o conjunto de prédios indicados no Plano Diretor como elementos de preservação da memória histórica da cidade e dá outras providências. Santa Vitória do Palmar, RS, 1981.

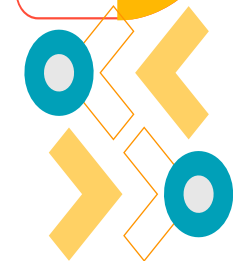
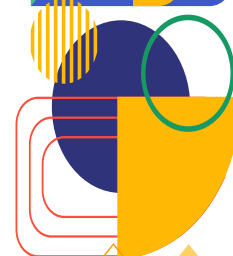
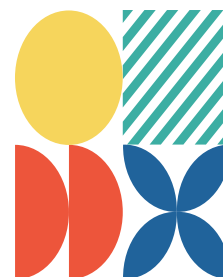
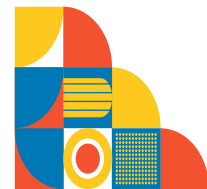
SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Decreto n.º 32, de 7 de abril de 2008. Tombamento do Cine Teatro Independência. Santa Vitória do Palmar, RS, 2008.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Decreto n.º 33, de 7 de abril de 2008. Tombamento do Clube Caixeiral. Santa Vitória do Palmar, RS, 2008.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Lei n.º 5.464, de 2 de outubro de 2014. Altera a Lei n.º 1.738/1981 para incluir novos bens no livro de tombamento. Santa Vitória do Palmar, RS, 2014.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Lei n.º 5.987, de 11 de julho de 2018. Cria medidas de proteção para os imóveis de interesse histórico, artístico e cultural. Santa Vitória do Palmar, RS, 2018.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR. *Plano Municipal de Turismo de Santa Vitória do Palmar*. Santa Vitória do Palmar: Prefeitura Municipal, 2020.



10. APÊNDICES

Mapa do Turismo de Santa Vitória do Palmar



**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Quadro Modelo de Monitoramento dos Eixos Estratégicos. Este mesmo quadro deve ser revisado para ter distribuição por ação.

Eixo	Objetivo	Ação	Meta	Resultado Esperado	Período	Responsável	Indicadores de Sucesso
Eixo I: Fortalecimento Institucional	Reforçar a atuação das instâncias de gestão cultural.	Garantir a operacionalidade plena do COMCULT.	Realizar reuniões mensais do COMCULT, alcançando progressivamente a presença de pelo menos 80% dos segmentos culturais representados até 2034.	Operacionalidade garantida do COMCULT com 80% de segmentos culturais representados e participação ativa até 2034.	2025-2034	COMCUL, Secretaria de Cultura	Número de reuniões realizadas; Porcentagem de segmentos representados.
Eixo II: Valorização do Patrimônio Cultural	Proteger e promover o patrimônio cultural material e imaterial do município.	Realizar inventários periódicos de bens culturais, materiais e imateriais.	Realizar um inventário abrangente a cada três anos, cobrindo 100% dos bens culturais até 2034.	100% dos bens culturais identificados, registrados e protegidos legalmente até 2034.	2025-2034	Secretaria de Cultura, COMCULT	Porcentagem de bens inventariados.
Eixo III: Planejamento Sustentável	Priorizar ações e investimentos que garantam a continuidade das políticas culturais e a sustentabilidade ambiental.	Desenvolver um plano de longo prazo para manutenção e ampliação da infraestrutura cultural.	Finalizar o plano de longo prazo até 2026, com revisões bienais e melhorias implementadas em 50% das infraestruturas culturais até 2034.	Plano de infraestrutura cultural sustentável implementado até 2026, com 50% das melhorias concluídas até 2034.	2025-2034	Secretaria de Cultura e Turismo	Porcentagem de melhorias implementadas.
Eixo IV: Educação Cultural	Integrar a cultura à educação formal e não formal.	Implementar programas educativos que conectem escolas à cultura local.	Implantar programas educativos culturais em 100% das escolas municipais e privadas de Santa Vitória do Palmar até 2034.	100% das escolas municipais com acesso a programas culturais locais até 2034.	2025-2034	Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura	Porcentagem de escolas integradas ao programa educativo.
Eixo V: Inclusão e Acessibilidade	Expandir o acesso a bens e serviços culturais, eliminando barreiras físicas,	Adaptar os equipamentos culturais para garantir acessibilidade	Tornar 100% dos equipamentos culturais públicos acessíveis até 2034.	Todos os equipamentos culturais adaptados para acessibilidade até 2034.	2025-2034	Secretaria de Cultura, Secretaria de Obras	Porcentagem de equipamentos adaptados.

**PLANO MUNICIPAL DA CULTURA
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Eixo	Objetivo	Ação	Meta	Resultado Esperado	Período	Responsável	Indicadores de Sucesso
	sociais e econômicas.	física e programática.					
Eixo VI: Desenvolvimento da Economia Criativa	Incentivar a geração de renda e emprego por meio de arranjos produtivos culturais.	Fomentar a economia criativa com incentivos para empreendedores culturais e artistas locais.	Apoiar 50 empreendedores culturais com incentivos até 2034.	50 empreendedores culturais locais apoiados até 2034.	2025-2034	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Cultura	Número de empreendedores apoiados.
Eixo VII: Fomento à Participação Social	Consolidar a participação comunitária como eixo central da formulação e execução de políticas culturais.	Realizar conferências legislativas de cultura periodicamente.	Realizar cinco conferências legislativas de cultura até 2034.	Cinco conferências realizadas até 2034, promovendo ampla participação popular.	2025-2034	COMCULT	Número de conferências realizadas; Porcentagem de participação popular.

